



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Fevereiro/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	14
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	19
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	25
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	31
PG005 Programa de Proteção Social	37
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	41
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	61
PG008 Reconstrução de Vilas	63
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	67
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	74
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	78
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	82

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	85
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	88
PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos	91
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	95
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias	100
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	104
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	106
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	110
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	116
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	120
PG023 Manejo de Rejeitos	121
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	125
PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos	130
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	134
PG028 Conservação da Biodiversidade	138
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	143

PG030 Fauna e Flora Terrestre	146
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	149
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	153
PG033 Programa de Educação Ambiental	158
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	161
PG035 Informação para a População	165
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	166
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	168
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	169
PG039 Unidades de Conservação	176
PG040 CAR e PRAs.....	179
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	180
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	182
Anexos.....	184
Glossário.....	184
Segurança.....	189
Gestão econômica.....	190

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas em fevereiro pela Fundação Renova para reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ao longo do rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

No eixo Pessoas e Comunidades, o processo de identificação dos atingidos da área rural de Mariana (MG) foi iniciado, abrangendo 382 famílias, mais da metade do total. Estima-se que 760 famílias farão o cadastramento nessa região, composta por oito distritos. A previsão é concluir em março. A aplicação dos formulários é feita em parceria entre Cáritas e Fundação Renova, de casa em casa ou em esquema de plantão, para os casos que não são resolvidos na visita domiciliar.

O contexto do cadastro em Mariana é diferente do realizado nas demais localidades atingidas ao longo do rio Doce. Houve o entendimento de que o município sofreu impacto de maior severidade em razão da proximidade com a barragem de Fundão. Comissão de Atingidos, Ministério Público, Cáritas (assessoria técnica que acompanha a comunidade atingida da região) e Fundação Renova iniciaram discussões e formaram um grupo técnico, para alterações na proposta dos formulários aplicados nos demais municípios de forma a contemplar as especificidades locais.

O grupo fechou acordo sobre o formato e o cronograma, em novembro. Em janeiro deste ano, houve reunião de alinhamento entre as partes e foi feita uma ação piloto da aplicação do formulário, fase que preparou o início do processo em fevereiro.

O cadastro é fundamental para que a Fundação Renova conheça o impacto de cada indivíduo e possa repará-lo por meio de seus programas e ações. Ele é pré-requisito, por exemplo, para o processo de indenização, que encontra-se

em diferentes estágios nas demais regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

As indenizações são feitas por meio do Programa de Indenização Mediada (PIM), que ressarcie pessoas e micro e pequenas empresas que sofreram danos ou perdas ligadas às suas atividades, em duas frentes: Dano Geral e Dano Água. O processo de indenização por Dano Água (que ressarcie moradores de municípios que tiveram o abastecimento e a distribuição de água potável interrompidos temporariamente pelo rompimento da barragem) está em fase final.

Para o caso de pessoas aplicáveis à indenização por danos gerais (perdas de bens e/ou de renda), o programa de indenização formou um grupo dedicado a promover melhorias no fluxo dos pagamentos dos processos finalizados. Em fevereiro, 800 pagamentos de indenização por danos gerais foram concluídos. Até janeiro, tinham sido 346. Ainda como parte desse processo, quatro novos Centro de Indenização Mediada começaram a funcionar para atendimento ao Dano Geral: Aracruz, São Mateus, Tumiritinga e Naque.

No âmbito dos programas de estímulo à retomada da economia regional, também no eixo Pessoas e Comunidades, a Fundação Renova lançou o Dia do Fornecedor, ação vinculada à diretriz da Renova de priorizar a contratação de fornecedores dos municípios impactados. Todas as quintas-feiras, a partir de fevereiro, uma equipe da área de Suprimentos estará disponível nos escritórios de Mariana, Governador Valadares e Linhares, para receber as empresas. O objetivo é solucionar eventuais dúvidas sobre o processo de contratação e aumentar a base de dados de fornecedores.

Em fevereiro também foi celebrado convênio com o Sebrae Minas, que prestará consultorias individualizadas a todos os pequenos e micro empreendimentos afetados pelo rompimento da barragem que tiverem interesse. Na primeira fase, em 2018, cerca de 200 empresas de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce receberão a consultoria direcionada do Sebrae.

Outra ação relevante relacionada ao estímulo à economia regional foi o convênio firmado com o Senai-MG para qualificação de mão de obra no Estado, especialmente na cidade de Mariana. A ideia é qualificar 1000 trabalhadores em 2018, sendo 800 vagas para o município. 360 vagas já foram anunciadas para as primeiras turmas, que começam em março. Haverá qualificação nas áreas de construção civil, agroflorestal, operação de estações de tratamento de água e esgoto e mecânica.

Ainda em fevereiro, foi concluída a seleção dos quatro contemplados no Edital Senai de Inovação em um universo de 76 inscritos. A iniciativa é direcionada a empresas com interesse em desenvolver tecnologias que possam contribuir com o processo de recuperação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. O resultado do edital, fruto de parceria entre Fundação Renova, Senai e Sebrae, será divulgado em março.

No eixo Reconstrução e Infraestrutura, o programa de reassentamento avançou com a aprovação do projeto urbanístico conceitual da vila de Bento Rodrigues, com quase 100% dos votos favoráveis. De um universo de 180 votos, apenas um foi contrário à proposta. O projeto aprovado seguiu as diretrizes apontadas pela comunidade de Bento em um processo de escuta que envolveu Comissão de Atingidos e a assessoria técnica Cáritas. O desenho do projeto urbanístico, a definição do seu tamanho e limites, além da distribuição das ruas e quadras foram definidos e amplamente discutidos em 23 oficinas, realizadas em novembro de 2017 com 164 famílias. As ponderações da comunidade feitas durante as atividades foram consideradas e incluídas no desenho aprovado na assembleia.

A Fundação Renova está atendendo demanda da comunidade de Paracatu de Baixo – que solicitou a transferência da escola temporária para uma localização mais próxima à área central de Mariana. Em fevereiro, Comissão de Pais, Secretaria de Educação e Cáritas (assessoria técnica) aprovaram o imóvel da instituição Obras Sociais Monsenhor Horta para receber a instalação. A negociação foi iniciada pela Fundação Renova com a proprietária para que o

local receba as 54 crianças e adolescentes que cursam o ensino fundamental. A estimativa é que no segundo semestre a escola já funcione no novo espaço.

O edital de habilitação das prefeituras pela instituição financeira responsável pelo repasse dos recursos para tratamento de esgoto e destinação adequada de resíduos sólidos foi publicado em fevereiro. O consórcio BDMG-Bandes é o responsável pelo repasse. As prefeituras apresentam aos bancos a documentação exigida para habilitar seus projetos e, assim, dar início ao processo para receber os recursos financeiros. Os municípios receberão valores que variam de R\$ 2,8 milhões a R\$ 76,3 milhões, conforme o número de habitantes, o Fundo de Participação dos Municípios e os impactos sofridos.

O processo de despoluição é fundamental para a revitalização da bacia do rio Doce. Hoje, 80% do esgoto doméstico gerado pelos municípios ao longo da bacia não recebe tratamento, sendo lançado in natura nos cursos d'água.

Igualmente importante para o processo de revitalização são as ações de restauração florestal ao longo da bacia. Nesse sentido, fevereiro marcou o início de vigência do convênio da Fundação Renova com as Universidades Federais de Viçosa (UFV) e de Minas Gerais (UFMG) para mapeamento das áreas prioritárias para início da recuperação florestal dos 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), programa integrante do eixo Terra e Água.

Um grupo formado por professores e alunos de graduação e pós-graduação vai listar critérios, parâmetros e pesos socioambientais e econômicos para priorização das áreas a serem recuperadas em toda a bacia do rio Doce. O estudo, previsto para ser concluído em janeiro de 2019, vai direcionar o investimento de R\$ 1 bilhão na região.

As ações de recuperação florestal tanto das APPs, como das demais áreas, serão feitas de forma sustentável, de modo a permitir que os proprietários das terras conciliem preservação e produção. Uma das ferramentas importantes nesse processo é o Pagamento por Serviço Ambiental (PSA), que remunera

proprietários de terra pelo benefício ambiental que a área entrega à bacia do rio Doce, pelo fato de ter um nicho de preservação.

No fim do mês, a Renova lançou o edital piloto para o PSA. O objetivo é que ele sirva como ferramenta de engajamento e adesão dos proprietários rurais ao programa. O edital piloto é voltado para a execução dos programas de recuperação de APPs e áreas de recarga hídrica e recuperação de nascentes em 2018. A previsão é que, neste ano, a recuperação tenha início em 600 hectares de APPs e 533 nascentes. A adesão é voluntária e por, no mínimo, cinco anos. Os pagamentos começarão a ser realizados no ano que vem e devem somar R\$ 100 mil, em 2019.

Também parte do programa Terra e Água, a restauração florestal da Área Ambiental 1 – extensão de 113 km entre a barragem de Fundão e a usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga) - teve início em fevereiro, com plantio de mudas em trecho de 74 km envolvendo os municípios de Mariana e Barra Longa. O objetivo do programa é plantar espécies nativas para recuperação de mata ciliar dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, seus tributários e nascentes. Para essa restauração, a Área Ambiental 1 foi dividida em quatro lotes. O início do plantio em fevereiro deu-se nos dois primeiros lotes.

O trabalho de restauração florestal da área 1 contará com consultoria do professor Sebastião Venâncio, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma das principais autoridades do assunto, com larga experiência em recuperação de áreas degradadas pelos impactos da mineração. A previsão é que a execução do convênio tenha início em março. Ao todo, serão plantadas 1,5 milhão de mudas na Área Ambiental 1.

Também em fevereiro, a Fundação Renova protocolou junto ao CIF o relatório de conclusão das obras de regularização de calhas, margens e controle de erosão nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. O relatório tem evidências que atestam o cumprimento da cláusula 160 do TTAC. Foram plantados 800 hectares de gramíneas e leguminosas para cobertura e recuperação inicial do

solo, aplicação de técnicas de bioengenharia para controle de erosão e conformação de calhas e margens dos rios principais e 101 tributários.

Ainda no eixo Terra e Água, um passo importante foi dado para a retomada das atividades agropecuárias em propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem. A Fundação Renova firmou convênio com a representação brasileira da ONG internacional Word Resources Institute (WRI), com objetivo de desenvolver tecnologias sustentáveis para melhoria da produtividade e recuperação de áreas impactadas, a partir da associação de sistemas agroflorestais, manejo ecológico de pastagens e silvicultura de espécies nativas.

A WRI, que tem foco na restauração florestal associada à silvicultura sustentável com espécies nativas, trabalhará em parceria com as instituições Icrat e Fazenda Ecológica. O Icrat é um centro internacional especializado em agroflorestas, que faz uso de metodologia de plantio integrado e sustentado combinando produção de madeira com cultivos agrícolas diversos. A Fazenda Ecológica atua na área de manejo racional de pastagens, com uso de sistema rotativo.

As instituições vão implementar 25 unidades demonstrativas de sistemas de produção sustentável que servirão de referência para outras 210 propriedades. Os produtores passarão por capacitação e troca de experiências.

Além das unidades demonstrativas, a WRI e as duas parceiras ficarão responsáveis pela aplicação da metodologia ROAM (Metodologia de Avaliação de Oportunidades para Restauração, na sigla em inglês) para identificar oportunidades de restauração florestal nas bacias atingidas entre Fundão e Candonga. Desenvolvida pelo WRI e pela IUCN, referência global de conservação da natureza, a tecnologia é amplamente aplicada na identificação das melhores oportunidades de restauração a partir de análises socioeconômicas e biofísicas do território a ser reparado. Nessa etapa, será criado um núcleo de articulação e engajamento com os proprietários para discutir e planejar a restauração.

Ainda no âmbito dos programas do uso sustentável do solo, a Fundação Renova está construindo termos de cooperação técnica com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Minas Gerais, e o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) para acompanhamento e apoio na implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA), que é baseado no Código Florestal e determina quais áreas dentro de propriedades rurais devem ser conservadas.

Outra ação relevante relacionada ao eixo Terra e Água foi o sinal verde para contratação da Fundação Espírito-santense de Tecnologia (FEST), vinculada à Universidade Federal do Espírito Santo, para monitoramento da biodiversidade aquática da porção capixaba do rio Doce, foz, estuário e regiões costeira e marinha. O objetivo é avaliar o impacto do rompimento sobre os ambientes aquáticos e biota e, posteriormente, propor medidas mitigadoras. Os trabalhos devem ser concluídos em 2019. O monitoramento da biodiversidade aquática na outra porção do rio Doce está sendo feito desde abril de 2017.

Como parte dos trabalhos para deixar a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga) apta a operar, a Fundação Renova iniciou, em fevereiro, pesquisas para desmonte de rocha e britagem na pedreira Corsini. A área apresenta uma alternativa para o fornecimento de matéria-prima para construir os diques intermediário e principal na Fazenda Floresta – adquirida para acomodar o rejeito retirado de Candonga.

Nos diques, que serão construídos, a parte líquida do rejeito dragado será separada da sólida e tratada para retornar ao rio dentro dos parâmetros legais de qualidade. O sedimento seco será empilhado para a formação de um platô e, ao final do processo, a fazenda será reflorestada.

Parte dessa estrutura de tratamento do rejeito, a Bacia 1 será destinada à decantação da água do rejeito para que, depois de tratada, volte ao rio Doce com a turbidez apropriada. Em fevereiro, foram contratados os serviços para impermeabilização dessa área com geomembrana, para impedir que haja

infiltração do rejeito para o solo. A Bacia 1 terá capacidade para receber 50 mil metros cúbicos de sedimentos.

As páginas seguintes contêm o detalhamento das ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação.

.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

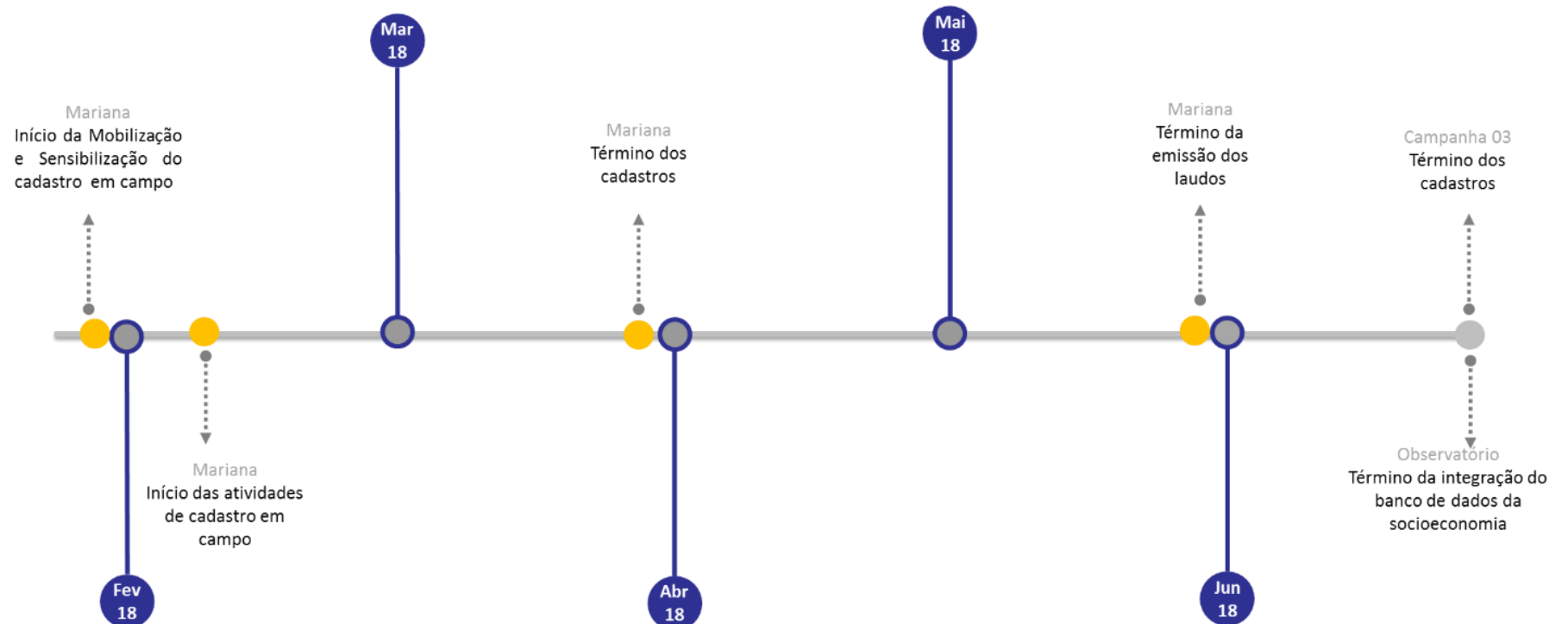
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas 19 e 24 (em andamento), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em consonância com a política de transparência da Fundação Renova, no dia 06 de fevereiro de 2018 foi disponibilizado acesso ao sistema de informações (SGS) para membros da CTOS - Câmara Técnica de Organização e Saúde para monitoramento e acompanhamento da evolução das ações junto aos impactados.

Como o objetivo de dar encaminhamentos às ações do programa, assim como monitorar as suas atividades, foi inaugurado no dia 08 de fevereiro GT – Grupo de Trabalho do cadastro, no âmbito da CTOS. Na mesma Câmara, foi apresentada uma síntese dos impactos em Sooretama – ES para o atendimento a Deliberação 58/93 do CIF que trata das Novas Áreas.

Em Mariana foram realizados 382 cadastros até o dia 28/02, dos 760 inicialmente previstos até dia 31/05.

Foi enviado ao CIF para aprovação o lote 21 referente à Campanha 3 do Cadastro.

Próximas entregas

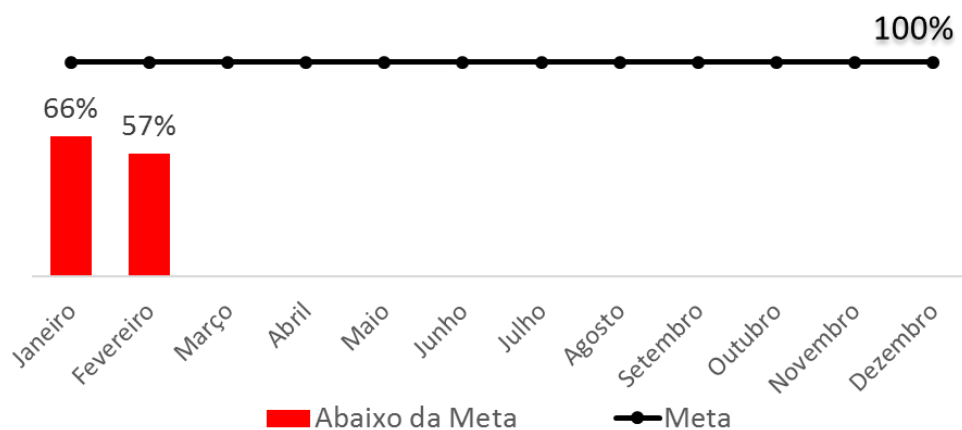
- Contratar especialista para auxiliar a Fundação Renova no cumprimento da Cláusula 20 do TTAC;
- Enviar lote_022 de cadastros ao CIF.

Desafios

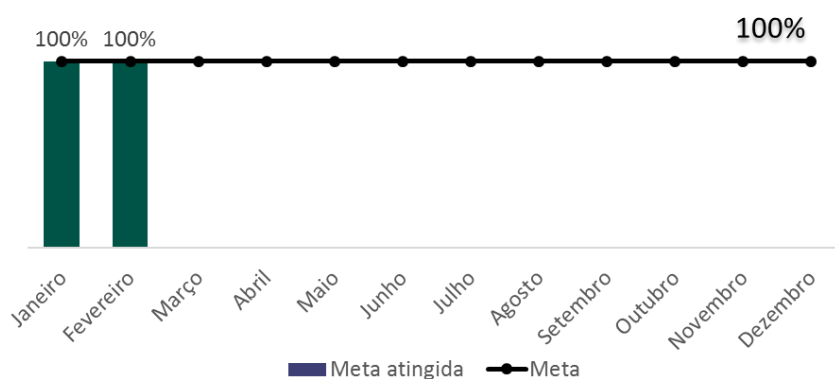
- Cadastrar todas famílias impactadas em Mariana;
- Atender todos os novos solicitantes de cadastro (Campanha Final) até junho de 2018;
- Diminuir o número de cadastros pendentes, com solicitantes não localizados

Indicadores

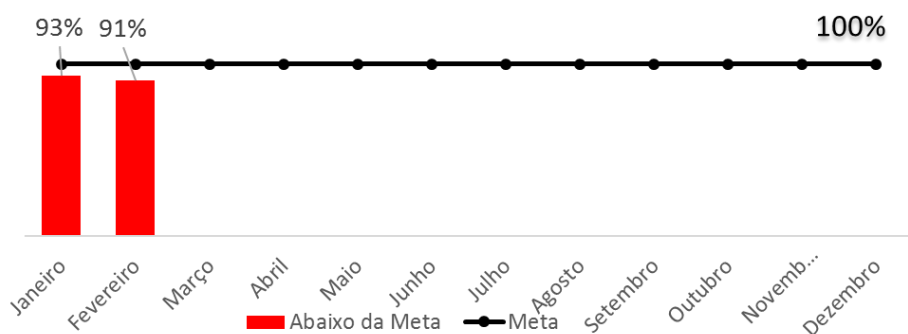
I01 - Taxa de Atendimento aos Manifestantes - Acumulado



I02 - Taxa de Atendimento ao Cadastro Emergencial - Acumulado



I03 - Taxa de devolutiva da avaliação do impacto - Acumulado



INDICADOR*	JANEIRO/ 2018	FEVEREIRO/ 2018	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	45	128	26.396
Cadastros enviados para o CIF			23.396
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.457
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.601
- Cadastros enviados para o CIF (un) - deliberação 58/93	CAMPANHA CONCLUÍDA		469
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	CAMPANHA CONCLUÍDA		4.560
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 3	254	721	1.588

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

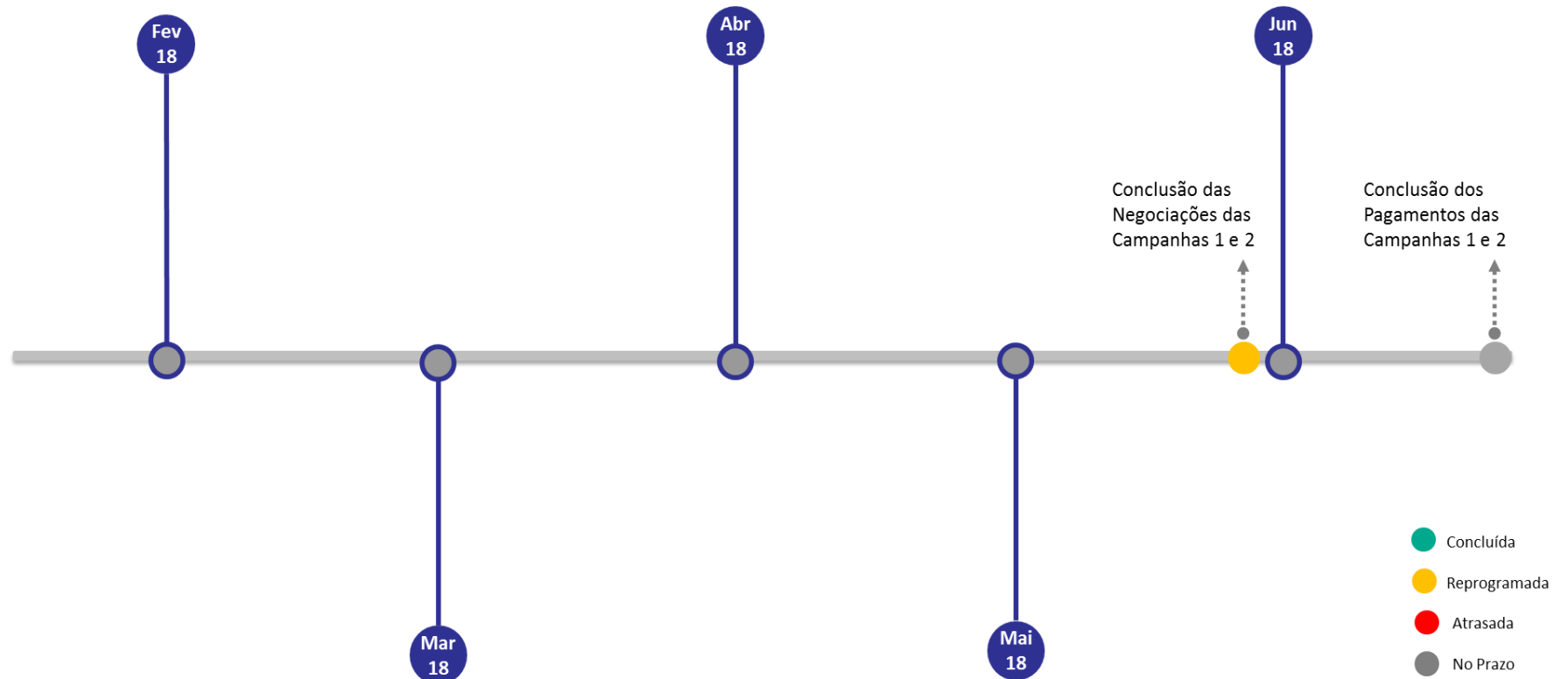
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Contratada consultoria especializada em logística (Xcelis) para apoio na eliminação de gargalos e ganhos de eficiência nos Escritórios do PIM, para cumprimento dos prazos pactuados no TTAC para pagamento das campanhas 1 e 2.

Realizado diagnóstico nos Escritórios de Baixo Guandu, Linhares, Barra Longa e Rio Doce para identificação de gargalos e ganhos de eficiência no processo de indenização.

As Políticas Indenizatórias – PIM para Dano Geral /foram consolidadas e apresentadas às CTOS para emissão de parecer e deliberação.

Próximas entregas

- Finalização das negociações da Campanha 1;
- Início das negociações da Campanha 2.

Desafios

- Enviar a Revisão da Política Indenizatória da Pesca para CTOS;
- Emitir relatório de acompanhamento da evolução dos indicadores do PIM para apresentação na CTOS.

Indicadores

Dano Água

INDICADOR	LOCALIDADE	FEVEREIRO/2018	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	45	84.669
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	833	182.021
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	41	84.161
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	809	176.440
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	1.027	73.383
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	7.053	157.793

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	FEVEREIRO/2018	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	1.390	3.265
Ingresso	Minas Gerais	1.345	5.277
Antecipação Pescador	Espírito Santo	0	309
Antecipação Pescador	Minas Gerais	0	640
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	0	17
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	1.344	2.302

INDICADOR	LOCALIDADE	FEVEREIRO/2018	ACUMULADO
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	703	1.673
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	9	100
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	6	22
Proposta Final – Areeiro	Minas Gerais	1	3
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	10	31
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	3	15

*O critério de contabilização dos números foi alterado de contagem de indivíduos para grupos familiares, o que justifica a redução dos números em relação ao Relatório anterior.

Fotos



São Mateus / ES – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Mascarenhas, Baixo Guandu / ES –
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Regência, Linhares / ES -
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Aracruz / ES – fevereiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

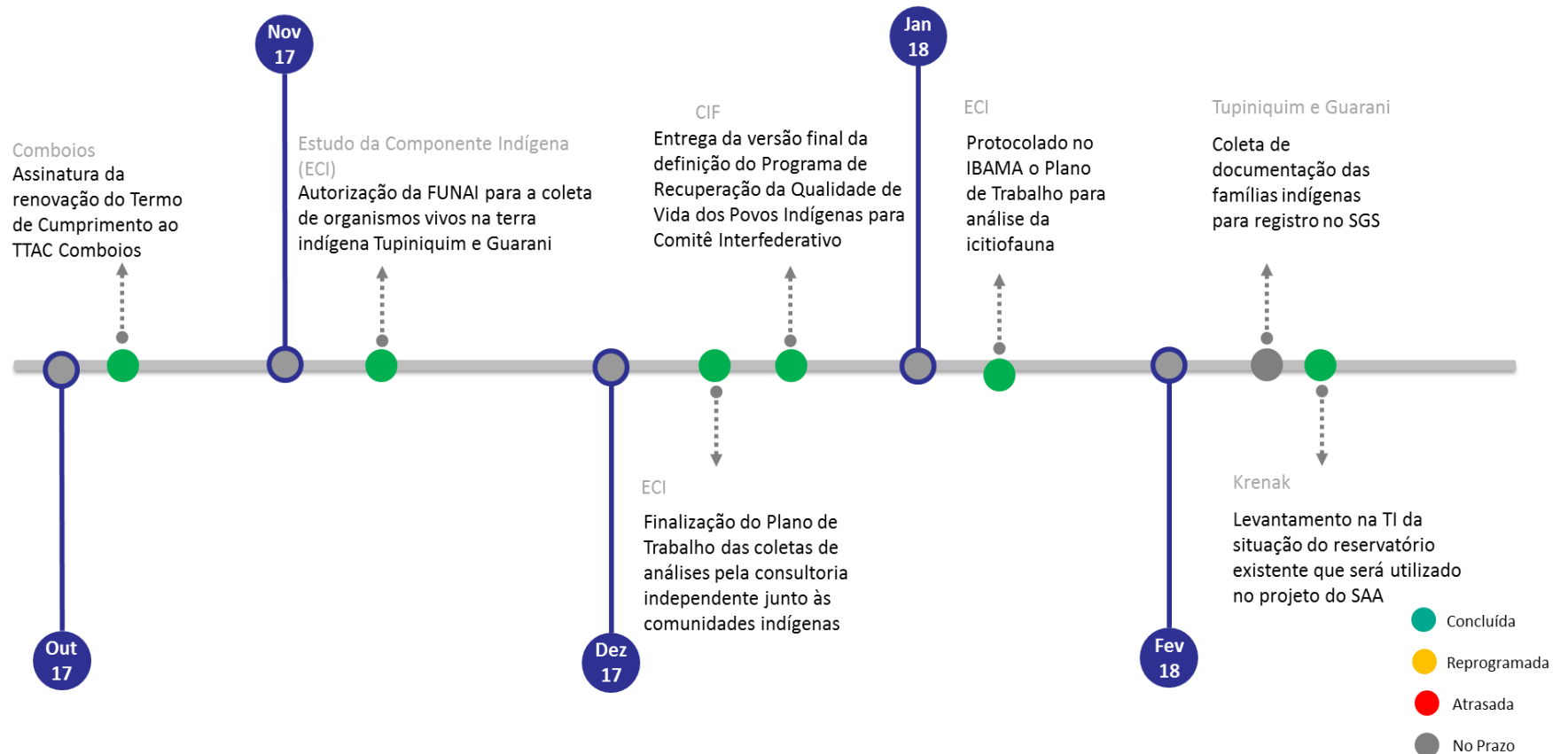
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada visita técnica às associações indígenas do acordo Tupiniquim e Guarani, para acompanhamento de demandas específicas de cada aldeia e para levantamento das evidências de atendimento das 915 famílias, conforme previsto no termo de cumprimento ao TTAC.

Realizada reunião entre a Fundação Renova e a Funai/Resplendor com objetivo de debater o questionamento dos Krenak sobre a “marca” da água mineral distribuída em tribo indígena Krenak e sobre o acesso dos profissionais da Fundação Renova na tribo indígena que estão realizando levantamento de campo do projeto de drenagem.

A empresa projetista Emflortec, responsável pela elaboração dos projetos executivos de drenagem e a equipe de infraestrutura da Fundação Renova realizaram trabalho de campo para levantamento da situação do Reservatório existente na tribo indígena Krenak, que será utilizado no projeto do Sistema de Abastecimento de Água.

O programa de Recuperação da Qualidade de Vida de outros Povos e Comunidades Tradicionais foi convidado para participar da reunião com a Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais- CTIPCT. No encontro foram abordados temas relacionados aos povos indígenas, quilombolas, faiscadores e pescadores artesanais impactados pelo rompimento da barragem.

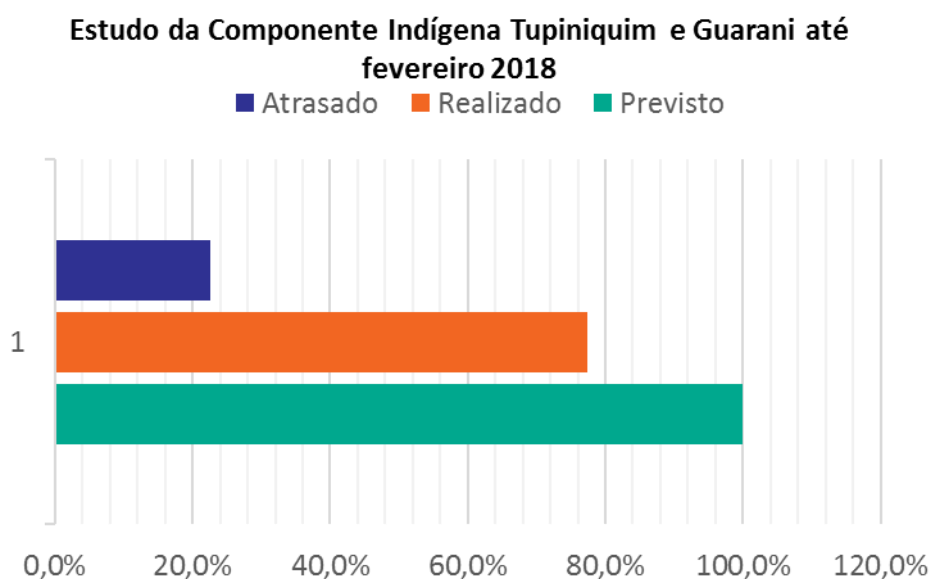
Próximas entregas

- Dar continuidade ao processo de organização dos registros do processo e validação das informações junto as comunidades, através do Grupo de Trabalho Tupiniquim Guarani;
- Iniciar a contratação da estrutura para operação do poço em TI Krenak para futuro abastecimento do pipa de água bruta
- Iniciar o levantamento topográfico para elaboração dos projetos estruturantes (drenagem).

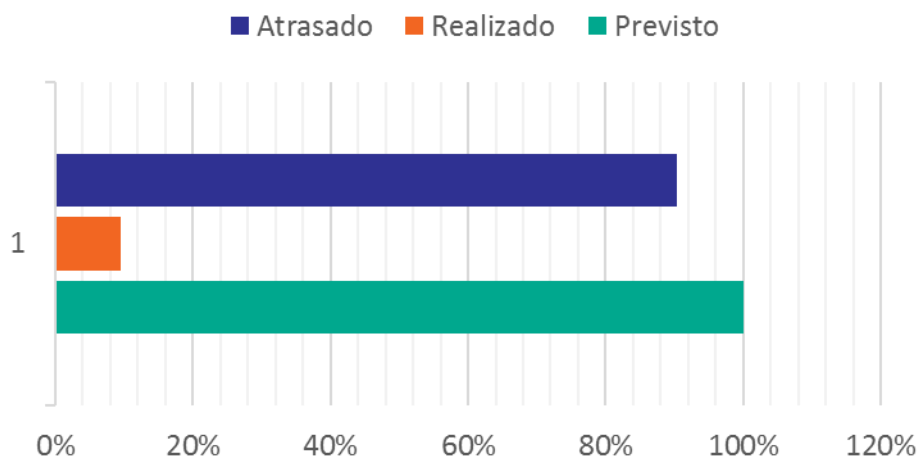
Desafios

- Conclusão e validação do ECI e Plano de Ação Estruturante para o povo Tupiniquim e Guarani, devido ao atraso na emissão de autorização para a realização de coletas de ictiofauna pelos órgãos públicos pertinentes;
- Conclusão do cronograma das passagens hidráulicas na terra indígena Krenak, prevenindo problemas nos acessos durante o período das chuvas;
- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias;
- Implementação das ações do Plano de Ação Estruturante nas terras indígenas.

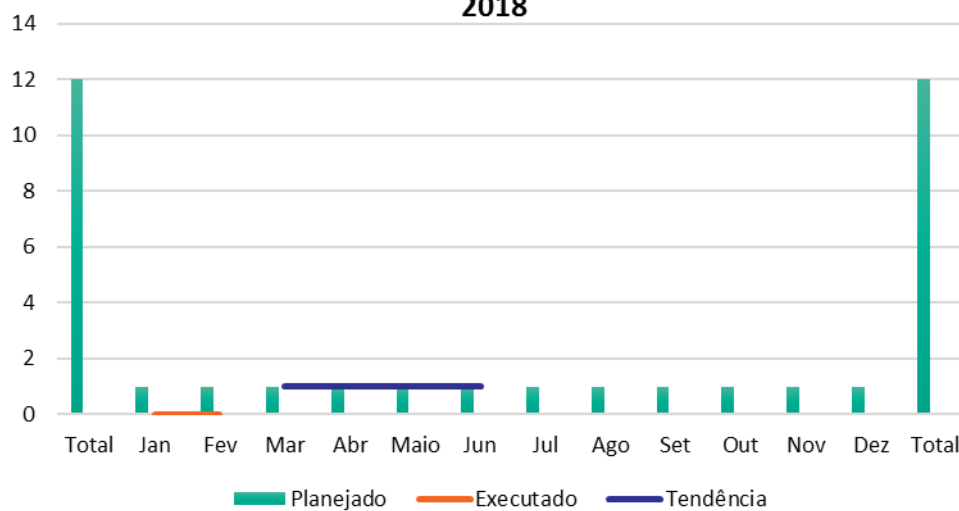
Indicadores



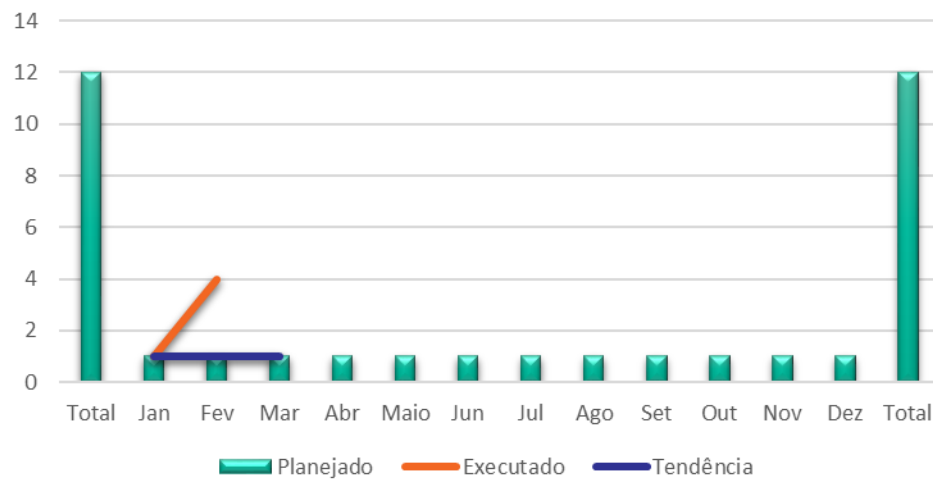
Estudo da Componente Indígena Krenak até fevereiro 2018



Grupo de Trabalho nas Terras Indígenas de Comboios até fevereiro 2018



Grupo de Trabalho nas Terras Indígenas Tupiniquim e Guaraní até fevereiro 2018



PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

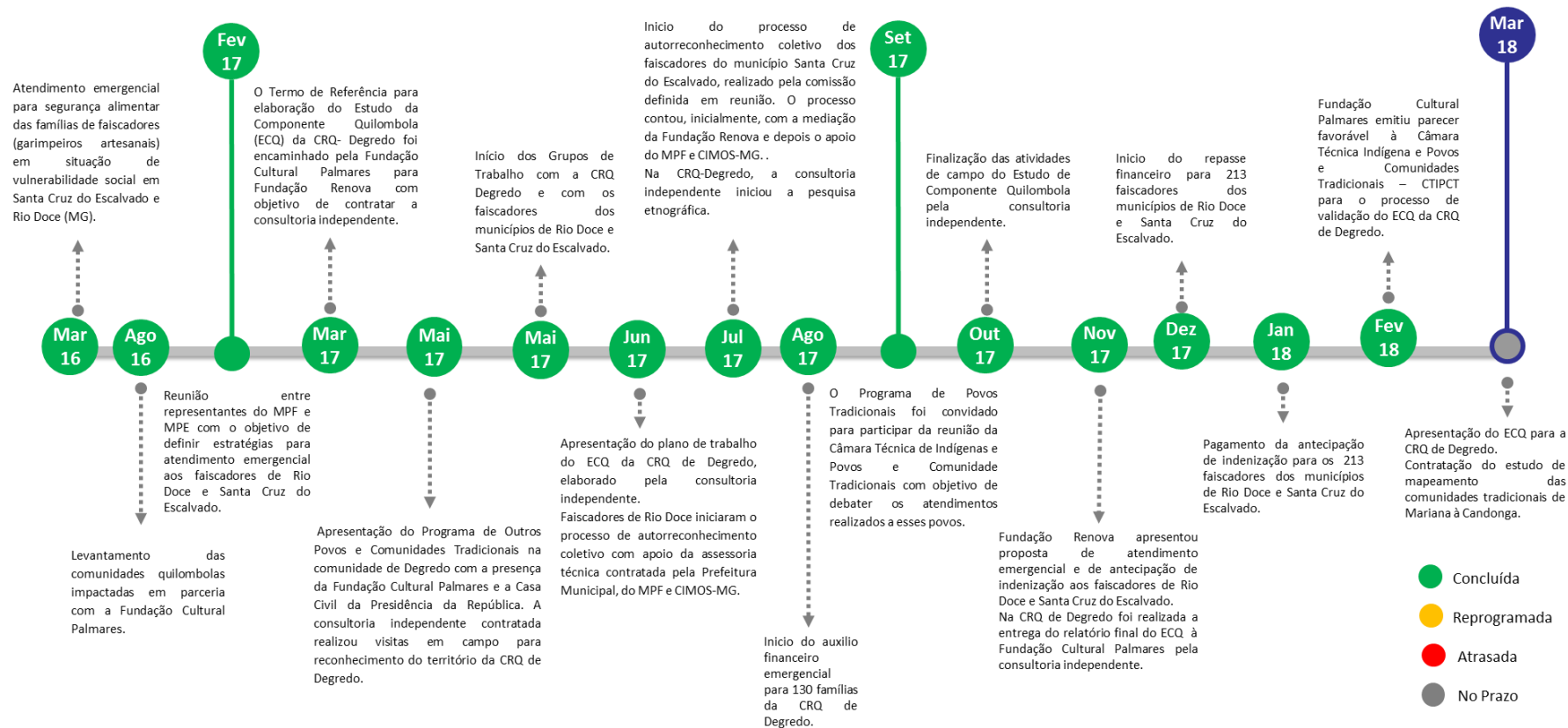
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A FCP - Fundação Cultural Palmares emitiu parecer favorável ao Estudo de Componente Quilombola. A Câmara Técnica Indígena e de Povos e Povos e Comunidades Tradicionais – CTIPCT referendou o parecer da FCP e orientou sobre o processo de validação do Estudo junto à comunidade por meio do rito de consulta.

No município de Rio Doce ocorreu a assembleia para a escolha da assessoria técnica que representará os interesses dos faiscadores atingidos dos municípios Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova. Membros do Ministério Público Federal e do Estado de Minas Gerais estiveram presentes no encontro.

O programa de Recuperação da Qualidade de Vida de outros Povos e Comunidades Tradicionais foi convidado para participar da reunião com a Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais- CTIPCT. No encontro foram abordados temas relacionados aos povos indígenas, quilombolas, faiscadores e pescadores artesanais impactados pelo rompimento da barragem.

Próximas entregas

- Consulta para validação do Estudo da Componente Quilombola junto à comunidade de Degredo.

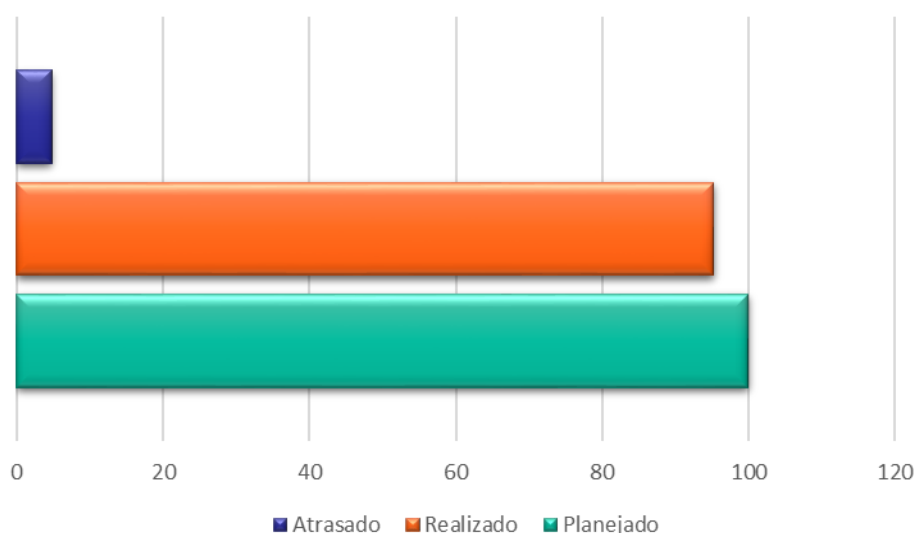
Desafios

- Validação junto à comunidade de remanescentes de quilombo de Degredo dos resultados dos Estudo do Componente Quilombola;
- Implementação das ações estruturantes do Plano de Ação Estruturante na comunidade Remanescente de quilombo de Degredo;
- Implementação do atendimento emergencial aos faiscadores nos municípios Barra Longa e Mariana;

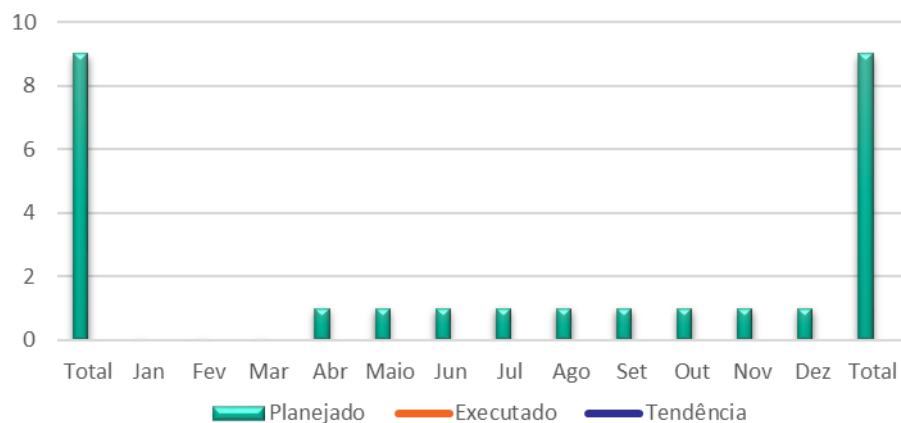
- Retorno dos Grupos de Trabalho com os faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para planejamento e implementação das ações estruturantes;
- Construção do Plano de Ação Estruturante junto à comunidade remanescente de quilombo de Degredo e às comunidades de faiscadores tradicionais dos municípios de Mariana à Santa Cruz do Escalvado.

Indicadores

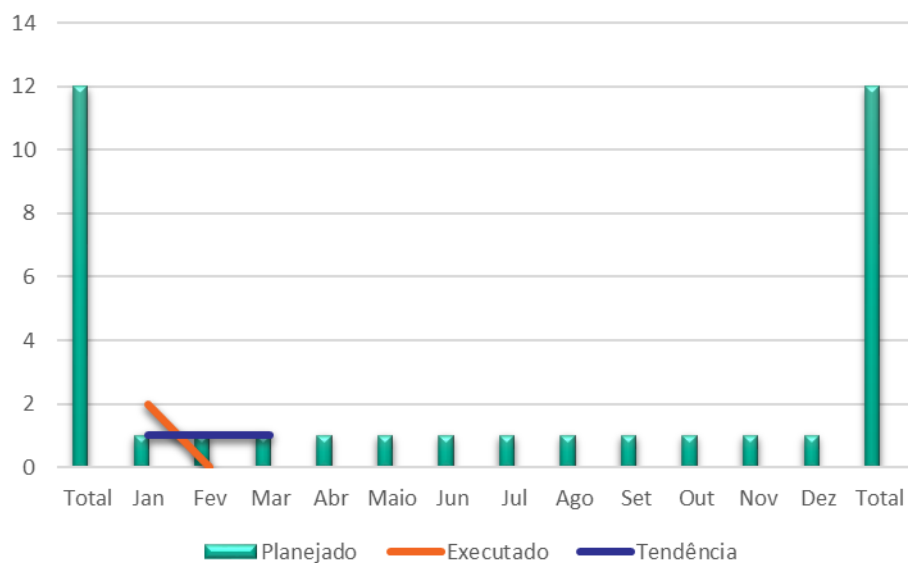
Execução do Estudo de Componente Quilombola Degredo



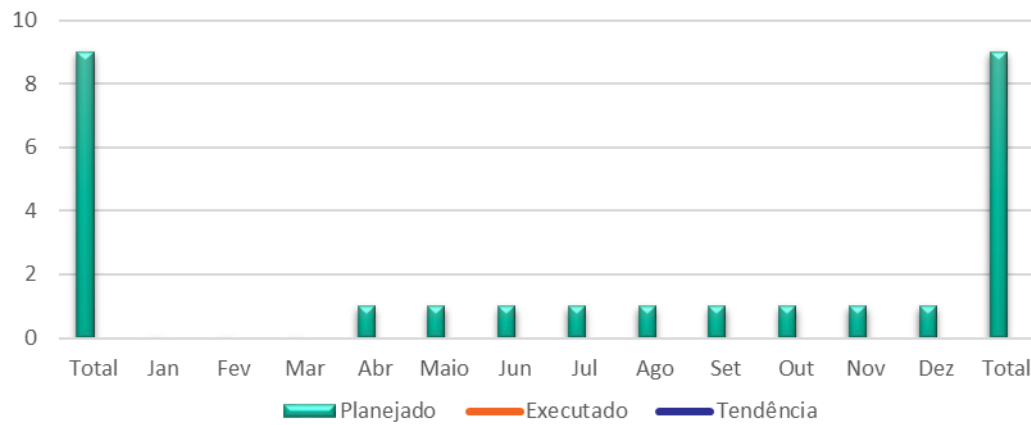
Grupo de Trabalho com os faiscadores do município de Rio Doce-previsão anual



Grupo de Trabalho na CRQ de Degredo até fevereiro de 2018



**Grupo de Trabalho com os faiscadores do município de
Santa Cruz do Escalvado- previsão anual**



PG005 Programa de Proteção Social

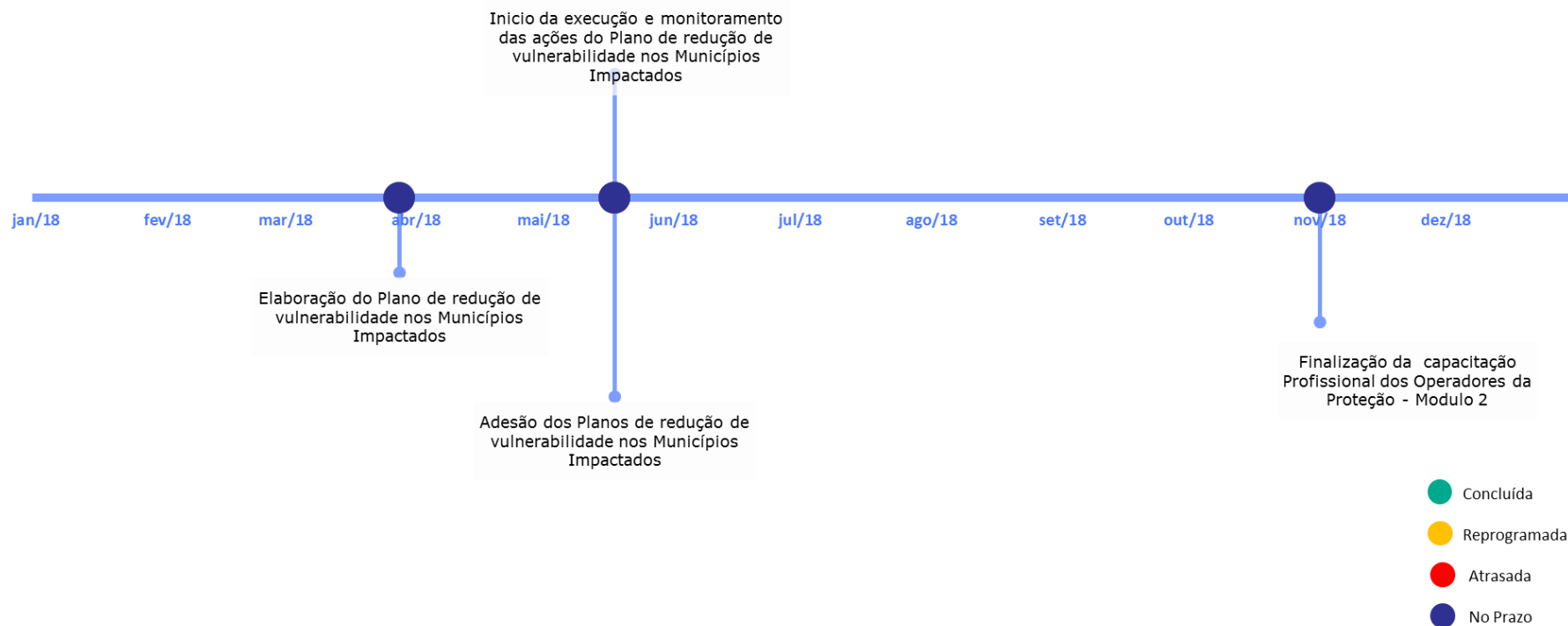
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o mês de fevereiro foram realizadas ações de adesão ao plano de reparação das famílias e indivíduos vulneráveis, impactados no Município de Linhares.

Definição de estratégias para o Trabalho Social junto às famílias identificadas em situação de vulnerabilidade social, no estado de Espírito Santo.

Foi iniciada a implantação de fluxos e protocolo para atendimento e encaminhamentos das famílias impactadas de Mariana e Barra Longa, principalmente as famílias com deslocamento físico.

Como o objetivo de melhorar o fluxo de trabalho para o atendimento as famílias impactadas de Mariana, foi realizado trabalho de alinhamento técnico entre a Fundação Renova e a SEDESC – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social e Cidadania.

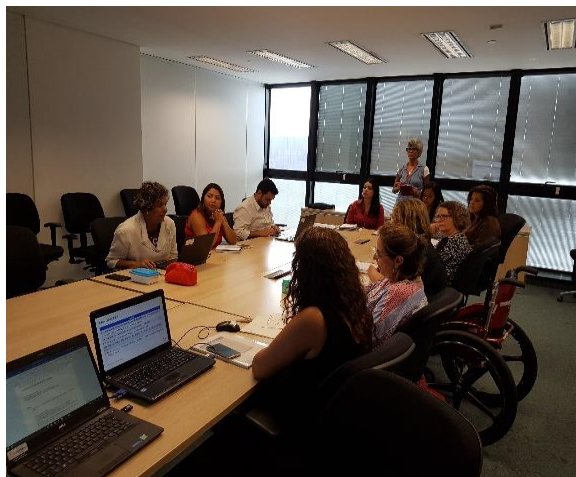
Próximas entregas

- Dar continuidade na implantação de Fluxos e protocolo para atendimento e encaminhamentos das famílias impactadas, principalmente as famílias com deslocamento físico, nos Municípios de Mariana e Barra Longa.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidades dos Programas da Fundação Renova e quais são do poder público.

Fotos



Reunião com a equipe da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDESE – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com a equipe da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDESE – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Região I - Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Mariana (MG)

Acompanhamento de duas reuniões preparatórias e uma Assembleia, realizadas pela Cáritas, para divulgação do início da aplicação do Cadastro Integrado em Mariana.

Acompanhamento de reuniões de Grupo de Trabalho de Reparação Integrada, com representantes da Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica e Ministério

Público, para discussão acerca da aplicação do Cadastro Integrado no município, diretrizes do processo de reassentamento das Comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e início das discussões sobre processos de indenização.

Acompanhamento da Assembleia com as famílias de Bento Rodrigues para votação do Projeto Urbanístico do reassentamento. A Equipe de Diálogo atuou na mobilização individual das famílias impactadas, bem como na disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas dos participantes.

Acompanhamento das reuniões semanais com os Grupos de Trabalho das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, para discussão de diretrizes e encaminhamentos dos processos de reassentamento e do atendimento às famílias impactadas.

Visitas às propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de benfeitorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea).

Acompanhamento de reunião com a comunidade escolar de Paracatu de Baixo para discussão sobre a mudança de endereço da escola.

Mobilização de representantes de instituições convidadas e moradores locais, para participação na "Oficina de Fatores Motivacionais para Restauração de Paisagens e Florestas", realizada pelo World Resources Institute (WRI) em parceria com a Fundação Renova, no município de Mariana.

Território 2 – Alto Rio Doce (Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

Acompanhamento de reunião com grupo de bordadeiras de Barra Longa, para devolutiva sobre o diagnóstico realizado pela Consultoria ACG.

Acompanhamento das visitas da Auditoria Ernest & Young às propriedades impactadas em Barra Longa, para suporte à coleta de assinaturas de Termos de

Entrega de obras em quintais, planejamento das intervenções e coleta de documentos.

Acompanhamento das visitas da Equipe de Infraestrutura a propriedades impactadas em Barra Longa, para mediação para assinatura de termo de entrega de obra, planejamento das ações a serem realizadas pela Fundação Renova nas propriedades e coleta de documentos.

Acompanhamento da reunião realizada junto aos moradores de Gesteira (Barra Longa) e representantes do Ministério Público e do poder público local, para apresentação oficial da proposta da Assessoria Técnica Aedas para o reassentamento da comunidade.

Mobilização de representantes de instituições convidadas e moradores de Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, para participação na “Oficina de Fatores Motivacionais para Restauração de Paisagens e Florestas”, realizada pelo World Resources Institute (WRI) em parceria com a Fundação Renova, no município de Mariana.

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço) (Sem-Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D’Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobralia)

Mobilização, disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas a proprietários rurais impactados nos municípios Rio Casca, Sem-Peixe, Ipaba e Bom Jesus do Galho, para obtenção de autorização para realização da coleta de amostras de solo pelo Programa de Manejo de Rejeitos.

Atendimento a pescadores comerciantes não regularizados de Bom Jesus do Galho, São José do Goiabal e Caratinga, acerca do atendimento realizado pelo Programa de Indenização Mediada (PIM) a esse público.

Realização de visitas a propriedades de Santana do Paraíso que recebem água fornecida pela Fundação Renova por meio de caminhão-pipa, com objetivo de disponibilizar informações sobre a proposta de instalação de filtros e obtenção de autorização para vistoria das cisternas por parte do Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água.

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

Mobilização e acompanhamento das visitas para identificação de embarcações de pescadores impactados, em Belo Oriente, Naque, Tumiritinga e Conselheiro Pena, para fins indenizatórios.

Acompanhamento de reuniões com representantes da Colônia Z19, Associação dos Pescadores e Ilheiros de Pedra Corrida (Aspipec) e Vereador Nereu Júnior, para esclarecimentos acerca das diretrizes de atendimento a pescadores protocolados no município de Pedra Corrida.

Realização de reunião com moradores de Naque, com o objetivo de identificar demandas e esclarecer dúvidas da comunidade relativas ao atendimento prestado pelo Programa de Indenização Mediada (PIM).

Realização de reunião com moradores do Assentamento 1º de Junho, em Tumiritinga, para apresentação do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e esclarecimentos relativos ao Programa de Indenização Mediada.

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta (MG), Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

Mobilização e acompanhamento das visitas para identificação de embarcações de pescadores impactados em Resplendor e Baixo Guandu, para fins indenizatórios.

Acompanhamento de reuniões realizadas com representantes da Prefeitura Municipal de Resplendor e do Sistema Nacional de Empregos (Sine), para apresentação da minuta de convênio elaborado pela Fundação Renova para estímulo à contratação local.

Diálogo com lideranças da Associação Comunitária e de pescadores da Barra do Manhuaçu (Acobama), Associação de Pescadores Lorena Renovada, Associação de Pescadores e Trabalhadores Aimorés (Apetra) e Associação de Pescadores Amadores do Rio Doce de Aimorés (Aparada), para esclarecimentos sobre as definições da indenização para pescadores protocolados.

Acompanhamento de reunião com representantes da Associação de Pescadores Lorena Renovada, Associação Comunitária e de pescadores da Barra do Manhuaçu (Acobama) e Associação dos Carroceiros e Areeiros de Aimorés (ACAA) para apresentação da metodologia de trabalho do Programa de Manejo de Rejeitos em comunidades de Resplendor e Aimorés.

Apoio estratégico e operacional às atividades dos plantões de negociação do Programa de Indenização Mediada, em Baixo Guandu e Colatina.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra)

Realização de reunião com representantes da Associação de Moradores e Pescadores de Barra Nova Norte, de São Mateus, para apresentação da Fundação Renova e esclarecimentos quanto à atuação dos programas na localidade.

Realização de reunião com a população ribeirinha do município de Linhares para levantamento de demandas e esclarecimento de dúvidas.

Mobilização e acompanhamento das visitas para identificação de embarcações de pescadores impactados em Linhares, para fins indenizatórios.

Realização de visitas a propriedades de Areal, em Linhares, para obtenção de autorização da coleta de água de poços artesanais pelo Programa de Manejo de Rejeito.

Apoio estratégico e operacional às atividades dos plantões de negociação do Programa de Indenização Mediada durante plantão de atendimento para negociações em Pontal do Ipiranga (Linhares) e Barra do Riacho (Aracruz).

Acompanhamento de reunião junto a representantes da Câmara Municipal de Linhares, para discussão de situação de áreas alagadas pela barragem construída no Rio Pequeno.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

Realizadas, em fevereiro, 03 capacitações/treinamentos com as equipes dos canais de relacionamento. O foco foi dado nas ações dos programas da Fundação Renova (módulo Conhecimentos Técnicos), buscando melhorar o nível de informações dos atendentes e, conseqüentemente, dar maior agilidade às respostas. O tema versou sobre o programa de melhoria no sistema de abastecimento de água, com foco na obra da adutora de Governador Valadares;

Continuidade na pesquisa de satisfação, referente ao atendimento oferecido pelos Canais de Relacionamento 0800 e Fale Conosco da Fundação Renova;

Realizado o primeiro ciclo de pesquisa de satisfação nos Cias de todo o território;

Em fevereiro, houve o início das atividades de dois (02) novos Cias nos municípios de São Mateus e Aracruz, e a alocação de um (01) Cia em local

provisório na localidade de Povoação, em atenção da Deliberação 105 do CIF;

Foram realizados três (03) dias de ação itinerante do Cia Móvel para atender as comunidades de Pontal do Ipiranga (Linhares), Barra Nova (São Mateus) e Vila do Riacho (Aracruz);

Foram realizados três (03) dias de ação integrada do Cia Móvel com o PIM Móvel em Aracruz, atendendo às comunidades de Barra do Riacho e Vila do Riacho.

Comunicação com Território

Rádio Renova com programação semanal, veiculada em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência, com programas alternando em 5 e 8 minutos. Principais pautas: obras de recuperação do Córrego dos Lages, conexão férias, PIM para pescadores, reassentamento, plantões para cadastro presencial de empresas – incentivo à contratação local, Dia do Fornecedor, Workshop de Oportunidades para fornecedores locais em Governador Valadares, vagas de emprego na Renova.

Conexão Férias: a Comunicação acompanhou a realização das oficinas para crianças, bem como a Caravana na Feira Noturna, no bairro Santo Antônio e na Praça Gomes Freire

PIM: Atendimento itinerante (PIM móvel) em comunidades da foz do Rio Doce, com apoio da comunicação de territórios na estruturação dos locais de atendimento e na elaboração do plano de ação, divulgação via som volante, redes sociais e pílulas de whatsapp, faixas informativas, banners, balcões móveis.

Reassentamento: Elaboração do planejamento de comunicação sobre os reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, suporte na organização da assembleia de Bento Rodrigues,

Elaboração de carta para a população ribeirinha, de perguntas e respostas e mensagens-chave para a Instalação de bombas no Rio Pequeno para retirada de água excedente que tem causado inundações em propriedades e residências ribeirinhas

Reunião de Comunidade em Barra Longa – Comissão dos Atingidos, Assessoria Técnica, Ministério Público, Comunidades atingidas. A Comunicação com Territórios participou da reunião com objetivo de entregar pauta de reivindicações dos moradores por meio de relatório produzido pela Assessoria Técnica AEDAS.

Oficina de fatores motivacionais para a restauração florestal - mapeamento de local para realização do evento, produção de convites, organização do evento.

Auxílio Financeiro Emergencial – AFE: Elaboração do plano de comunicação para a mudança no processo de recebimento

Comunicação com a Imprensa

Produção e divulgação proativa de pautas para imprensa, especialmente os assuntos: aprovação, pela comunidade, do projeto urbanístico do reassentamento de Bento Rodrigues; implementação do Dia do Fornecedor em Mariana, Barra Longa, Governador Valadares e Colatina; lançamento do edital para liberação de recursos para projetos de saneamento e destinação de resíduos sólidos nos municípios impactados e balanço dos acordos realizados para pagamento do PIM Pesca.

Comunicação Interna e Institucional

- 3 edições do Conecta, informativo eletrônico semanal voltado para os colaboradores. Principais pautas: aprovação do projeto urbanístico de Bento Rodrigues, início do repasse R\$ 500 milhões aos municípios para projetos de tratamento de esgoto, início da aplicação do cadastro em Mariana, ação para cadastramento de fornecedores locais – Dia do Fornecedor, campanha interna de adoção de animais, participação em oficina de trabalho sobre a pesca, nova fase das ações de recuperação de nascentes e APPS.
- Divulgação da iniciativa Dia do Fornecedor, que tem o objetivo de aproximar a Renova dos fornecedores locais. Por meio de plantões semanais nos escritórios de Mariana, Barra Longa, Governador Valadares e Colatina, a equipe de Suprimentos realiza cadastro dos fornecedores e tira dúvidas sobre o nosso processo de contratação. Principais entregas de Comunicação: Q&A, kits para envio às associações comerciais para suporte na divulgação (cartaz, e-mail MKT e pílula de WhatsApp), plano de mídia com inserção de anúncios em 10 jornais impressos das cidades de Mariana, Colatina e Governador Valadares, release para imprensa, posts nas Redes Sociais com impulsionamento de mídia no Facebook, nota no Conecta, banner para ambientação dos escritórios, notícia no site e divulgação na Rádio Renova.
- Campanha interna para incentivar a adoção dos 30 cães e gatos resgatados após o rompimento de Fundão e que ainda estão no Centro de Acolhimento Temporário de Animais da Fundação Renova. Principais entregas de Comunicação: planejamento da campanha, criação de mote e identidade visual das peças, 3 cartazes, teaser animado via WhatsApp, 1 pílula de WhatsApp, book com a história dos 30 animais, e-mail MKT com 30 motivos para adotar um cão ou gato e 2 notas no Conecta.

- 3 Comunicados e 1 pílula de WhatsApp enviados aos colaboradores
- Suporte de Comunicação Institucional – lançamento do Programa de Saneamento, no Fórum de Prefeitos, em Governador Valadares, e participação da Fundação Renova em oficina sobre cenário da pesca (Instituto Humanize), no Rio de Janeiro.

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 - Mariana

Em Mariana (MG), são destacadas as seguintes atividades planejadas: (1) continuidade do acompanhamento das famílias cujas propriedades estão sendo reconstruídas; (2) apresentação à comunidade das diretrizes homologadas na Ação Civil Pública, a respeito dos eixos de atendimento das reconstruções; (3) continuidade das visitas às propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de benfeitorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea); (4) realização de mediações para pagamento de antecipação de indenização; (5) apoio na viabilização da vistoria prevista na etapa 2 do cadastro, por meio de diálogo com os proprietários atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu para autorização de entrada no terreno; (5) mediação junto aos atingidos para apoio no processo de mudança de moradia provisória.

Território 2 – Alto Rio Doce

Em Barra Longa (MG), prevê-se como ações de destaque: (1) retomada das visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (Pasea); (2) continuidade dos trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das obras de reparação; (3) apoio à localização de moradores com propriedades próximas à Usina Hidrelétrica

Risoleta Neves, para coleta de assinaturas do Termo de Autorização de Intervenção, que permitem a realização das ações de sondagem do solo para análise do rejeito; (4) simulado com moradores da Merengo e Santana do Deserto, sobre o Plano de Ações Integradas de Preparação para Emergências, em Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, respectivamente.

Território 3 – Calha do Rio Doce

As principais atividades previstas são: (1) apoio à mobilização da população atingida para continuidade das negociações das propostas de indenização do PIM DG; (2) continuidade de apoio ao PIM na localização de população impactada ainda não localizada; (3) monitoramento diário dos desdobramentos das negociações para o pagamento de indenizações em cada um dos escritórios do PIM, em São José do Goiabal e Ipatinga; (4) simulado com moradores da Biboca sobre o Plano de Ações Integradas de Preparação para Emergências, em São José do Goiabal.

Território 4 – Médio Rio Doce

As principais atividades previstas são: (1) visitas aos produtores rurais junto à equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, para acompanhamento da situação e levantamento de demandas; (2) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada.

Território 5 – Baixo Rio Doce

As atividades de destaque previstas são: (1) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada; (2) apoio ao PIM na apresentação de devolutiva e prestação de esclarecimentos sobre a política de indenização para azeiros.

Território 6 – Foz/ Litoral do Espírito Santo

As atividades de destaque previstas são: (1) continuidade do apoio à instalação dos Centros de Informação e Atendimento Itinerantes na Foz do Rio Doce; e (2) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada; (3) apresentação de projetos nas

comunidades de Regência e Povoação referente aos Projetos da Foz; (4) realização de diagnóstico sobre a dimensão dos danos nas propriedades proveniente do transbordamento do Rio Pequeno; (5) acompanhamento de Audiência Pública solicitada pela Comissão de Atingidos do município para esclarecimentos sobre a atuação da Fundação Renova.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes

Canais de Relacionamento

Abertura de novos Cias (postos de ferrovia) nas localidades de Naque, Baguari, Mauá e Maria Ortiz.

Apresentação dos resultados do primeiro ciclo de avaliação da pesquisa da satisfação do atendimento dos Cias.

Comunicação com Território

- Não apresentou informações relevantes para o período.

Comunicação com a Imprensa

Reforço de pautas proativas para a imprensa, como a parceria da Fundação Renova com o WRI e o início do projeto Renova Rebanho, de inseminação artificial do gado de propriedades rurais impactadas, entre outros assuntos.

Comunicação Interna e Institucional

- Suporte de Comunicação Interna e Institucional para o Fórum Mundial das Águas

- Campanha de Comunicação Interna – Direitos Humanos | Dia Internacional da Mulher
- Relato de Atividades – referente a 2017
- Reestruturação dos veículos de comunicação interna e institucional
- Estruturação do calendário anual de campanhas e demais iniciativas de comunicação interna

Desafios

Diálogo

Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;

Fortalecer a presença da Equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;

Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas. definição de pautas, temas e sugestão de melhorias;

Fortalecer a presença ativa da equipe de Diálogo nos programas já em execução e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação dos territórios.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Aumentar o número de manifestações concluídas no próprio atendimento;
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;
- Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação;
- A construção coletiva dos novos veículos (Rádio Renova e Jornal) junto às comunidades de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo a participação popular na definição de pautas, temas e sugestão de melhorias;
- Fortalecer a presença ativa da equipe de Diálogo nos programas já em execução e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação dos territórios.

Comunicação com Território

- Avaliar, redesenhar linha editorial e levantar pontos de melhoria da Rádio Renova buscando melhorias e maior participação das comunidades nos programas veiculados em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência.
- Participação da Renova no Fórum Mundial da Água, que acontece em Brasília, de 18 a 23/3

Comunicação com Imprensa

- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e aos impactos socioambientais da tragédia com o

reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

Diálogo

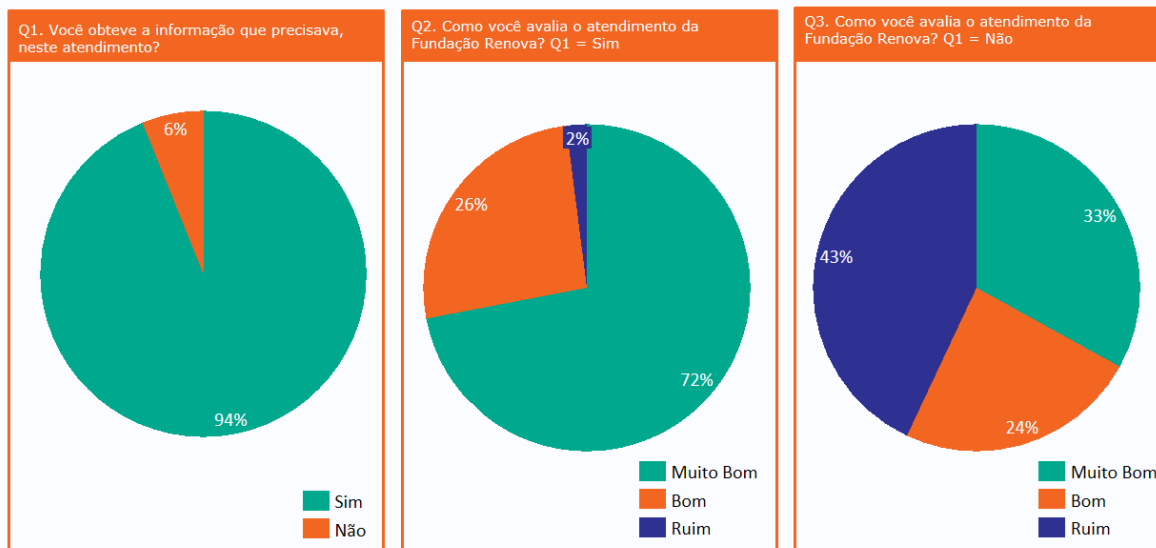
INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO 2018	FEVEREIRO 2018	ACUMULADO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	49	38	1.836	60.387
	ES	8	6	320	

Canais de Relacionamento – novas manifestações registradas*

CANAL	JANEIRO	FEVEREIRO	ACUMULADO
Central 0800	24.971	16.519	339.049
Centro de Atendimento e Informação	3.991	2.340	31.334
Fale Conosco	257	271	4.742
Outros	466	408	13.930
Total (registradas)	29.685	19.538	339.449
Total (concluídas)	25.635	14.650	310.880

* Informações extraídas do SGS no dia 01.03.2018 às 13:35 horas

Pesquisa de Satisfação, realizado com o 0800 e Fale Conosco**



**dados de 1 a 28 de fevereiro de 2018.

Fotos

Diálogo



Reunião Comunidade de Pedras, Mariana (MG) – 01 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Naque (MG) – 02 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade Periquito (MG) – 20 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade Itueta (MG) – 19 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, São Mateus (ES) – 01 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Barra Longa (MG) – 19 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Governador Valadares (MG) – 06 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Temática, Barra Longa (MG) – 05 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Assentamento 1º de Junho (Tumiritinga/MG) – 23 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação)



Reunião Comunidade Gesteira, Barra Longa (MG) – 24 de fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação com Território



Caravana do Conexão Férias na Praça Gomes Freire. Fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Banner Projeto Urbanístico de Bento Rodrigues, assembleia em 08/02. Fevereiro/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o mês de fevereiro foram analisadas propostas técnicas para assistência veterinária aos animais.

A nova sede do Centro de Acolhimento Temporário de Animais está em negociação com o proprietário. O local será destinado aos animais de produção (bovinos, suínos e equídeos).

Realizada campanha interna na Fundação Renova para adoção de animais de pequeno porte.

Próximas entregas

- Definição do Centro de Acolhimento Temporário de Animais.

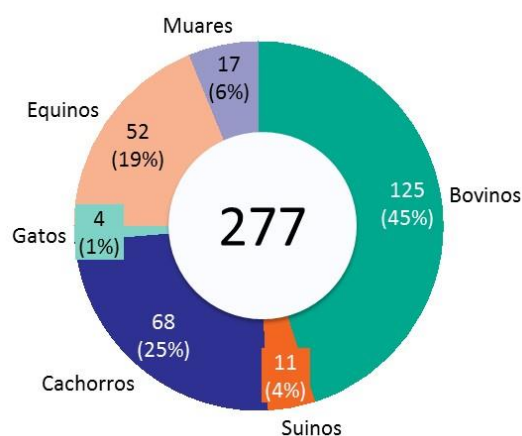
Desafios

- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde

e bem-estar dos atores envolvidos;

- Manutenção e inovação das práticas de manejo e bem-estar animal.

Indicadores



Fotos



Assistência técnica – Animal com retenção placentária – fevereiro/2018 (Crédito: Brenno Trota)



1º embrião confirmado do proprietário Clodoardo Cerceau em Mariana/MG. Previsão de parto: 29/10/2018 – fevereiro/2018 (Crédito: Brenno Trota)

PG008 Reconstrução de Vilas

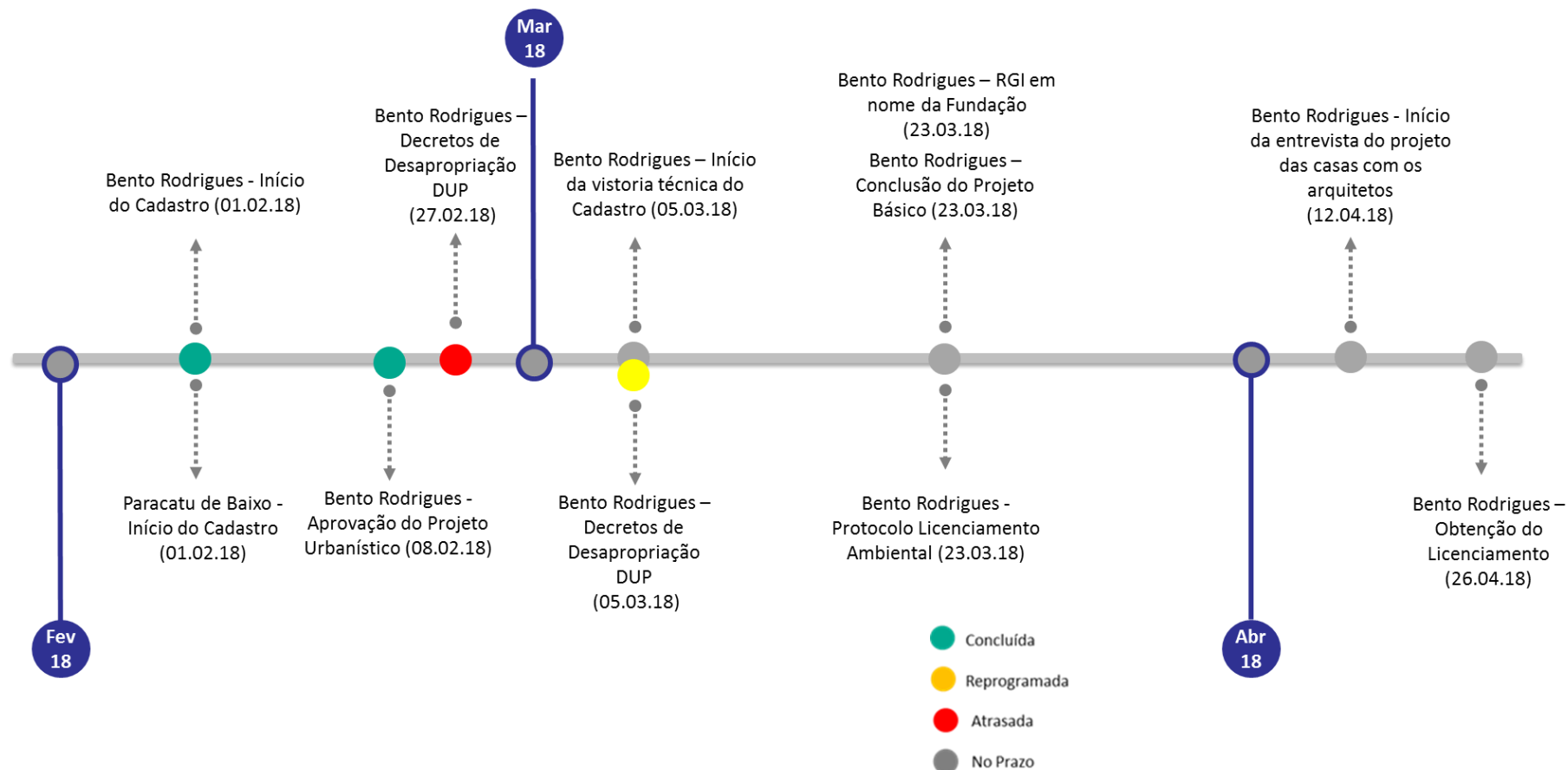
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa – (até o Licenciamento)



Fatos e entregas relevantes do último mês

Um passo importante foi dado com a aprovação do Projeto Urbanístico de Bento Rodrigues pela comunidade em Assembleia dia 08/02, em Mariana. Outro fato importante que ocorreu, diz respeito ao início do cadastro dos impactados de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Participação na Ação Civil Pública de conciliação em Mariana no dia 02/02 para definição das diretrizes do Plano de Atendimento ao Reassentamento, protocoladas no dia 06/02, em Mariana.

Foi apresentada em 24/02 a proposta da poligonal de Gesteira, pela AEDAS e comissão de atingidos de Barra Longa à Fundação Renova, com participação do Ministério Público Federal.

Foram protocolados na Câmara Técnica, estudos ambientais complementares (aptidão agrícola e disponibilidade hídrica) para corroborar a fertilidade do território de Gesteira.

Próximas entregas

- Projetos de Engenharia (Bento) a serem concluídos no próximo mês: projeto conceitual de supressão vegetal/terraplenagem, projeto conceitual de Drenagem Pluvial e Superficial, projeto conceitual de Urbanização, projeto conceitual do Sítio Arqueológico, projeto conceitual da Captação, ETA e Adução D'Água, projeto básico do Loteamento e acesso, Dados/Estudos do Aterro Sanitário (análises), projeto conceitual de Rede de Coleta Esgoto, projeto conceitual de Rede de Distribuição de Água Potável, projeto conceitual de Galerias, Travessia de Curso D'Água, projeto conceitual de ETE, Emissário e Acesso.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;

- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Regularizar a documentação dos terrenos adquiridos para Paracatu de Baixo com emissão do registro em cartório em nome da Renova, em tempo hábil para o Licenciamento Urbanístico;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

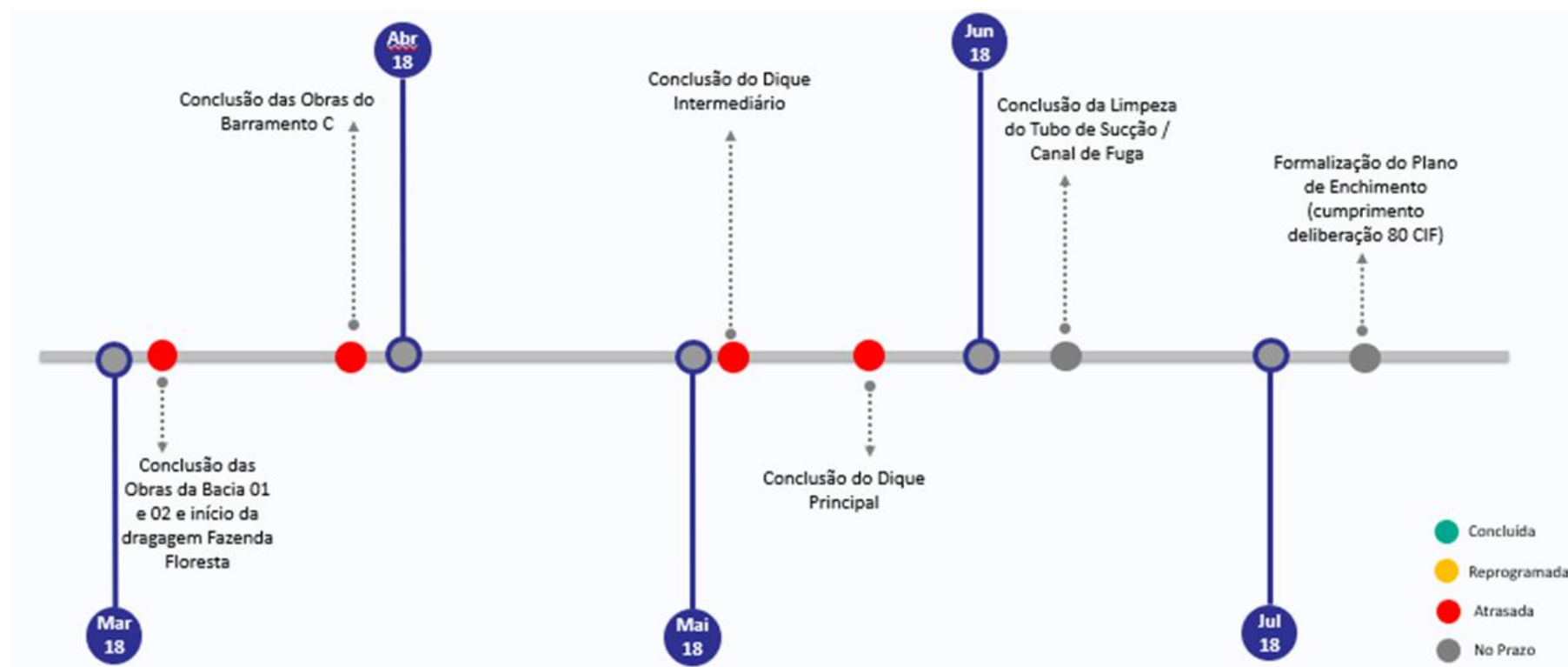
Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Com foco nos riscos associados ao planejamento das obras para Recuperação do Reservatório, foram realizadas análises do cronograma, utilizando a técnica do *Range Analysis*. Já está programada para o mês de março/18 uma segunda rodada, utilizando esse mesmo método.

Como parte do processo concorrencial para aquisição de equipamentos móveis e contratação de serviços de fiscalização de dragagem, foram realizadas visitas técnicas a campo e a previsão é que em março a requisição de compras e ordem de serviços dessas contratações sejam emitidas para as empresas selecionadas.

Foram iniciadas pesquisas para realização de desmonte de rocha e britagem na Pedreira Corsini, para construção dos diques intermediário e principal, já que a pedreira da Fazenda Floresta se mostrou inexplorável.

Foi iniciada a mobilização da empresa que irá operar a planta de polímeros.

Os serviços para impermeabilização da Bacia 01 com geomembrana foram contratados e foi iniciado o fornecimento da Calha Parshal.

O volume de chuva registrado no mês de fevereiro foi acima da média histórica e isso impactou negativamente os prazos para execução das estruturas na Fazenda Floresta e a liberação de setores para recebimento dos sedimentos.

Próximas entregas

- Fechamento da minuta de contrato da reabilitação das unidades geradoras;
- Conclusão do processo de contratação da Dragagem a Jusante;
- Conclusão do Projeto Executivo do Setor 4;
- Processo de contratação de serviços de equipamentos móveis e da fiscalização de dragagem.

Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

Indicadores

O Programa UHE Risoleta Neves será considerado encerrado quando for comprovado a restauração das condições de operação da UHE Risoleta Neves, por meio do atingimento das metas dos Indicadores de Eficácia I01, I02, I03 e I04 (tabela abaixo), pela validação do Termo de Aceite por parte do Consórcio Candonga, pela aprovação do adendo ao Projeto Básico da UHE Risoleta Neves junto à ANEEL e pela obtenção da Licença de Operação – LO – junto aos órgãos responsáveis.

INDICADOR	RESULTADO ESPERADO E META	REALIZADO
I01 – Avanço físico do processo de dragagem	Atendimento de 100% dos pontos batimétricos mapeados para dragagem.	34,8%*
I02 – Avanço físico das obras de reabilitação das unidades geradoras da UHE	Reabilitação de 100% das unidades geradoras da UHE.	0%
I03 – Avanço físico das obras de recuperação das margens	Recuperação ambiental de 100% das margens do reservatório.	29,9%
I04 – Avanço físico das obras de recuperação/descomissionamento dos setores	Recuperação/descomissionamento de 100% dos setores.	49,7%

* Houve aporte de sedimentos na 1ª quinzena de fev/18, por isso o % diminuiu em relação a jan/18.

Fotos



Bacias 01 e 02 F. Floresta –
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Dique intermediário F. Floresta –
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Dique intermediário/principal e
vertedouro F. Floresta- fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Recuperação de Margem - Ponto P3–
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Recuperação de setores Setor 8 –
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Barramento C
Ombreira esquerda – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro foram realizadas reuniões de partida das empresas que irão realizar os serviços de engenharia de restauro e manutenção de vias não pavimentadas.

Próximas entregas

- Definição da localização do Parque de Exposições;
- Contratação da empresa para execução de obras civis, estruturas rurais, vias pavimentadas e campo de futebol de Pedras e Ponte do Gama.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Fotos



Pintura de muro em casa em Barra Longa – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Emassamento em propriedade rural em Mariana – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução de propriedade rural em Mariana (Sr. Geraldo) – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução de propriedade rural em Mariana (Sra. Manuela) – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução de propriedade rural em Mariana (Sra. Tereza) – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução de propriedade rural em Mariana (Sr. Sebastião) – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

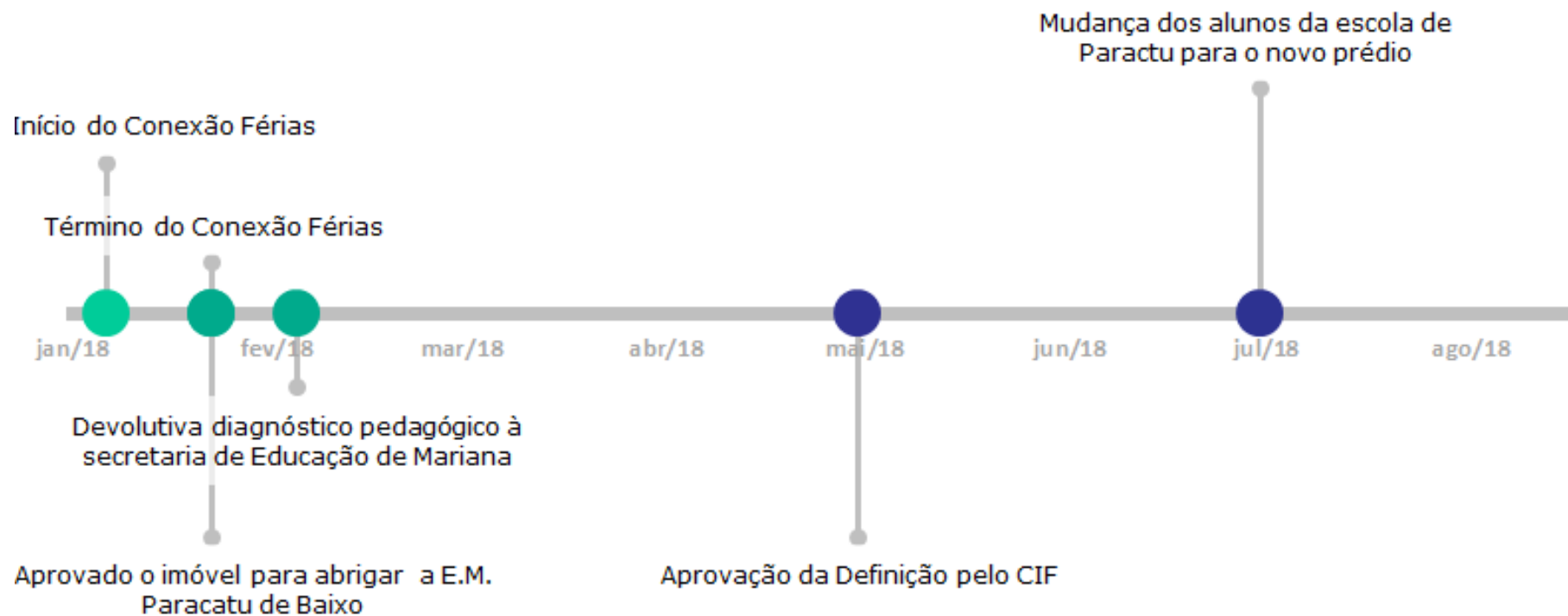
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 e 99 (em andamento)

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado imóvel para abrigar a Escola Municipal Paracatu de Baixo, pela Comissão de Pais, Secretaria de Educação e Assessoria Técnica Cáritas.

Realizadas atividades do Projeto Conexão Férias 2018, em Mariana e Barra Longa, contando com a participação de cerca de 1.000 pessoas, entre jovens, crianças e adultos de Mariana e Barra Longa. O Projeto incluiu as comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu, Gesteira, Barretos, Mariana e Barra Longa-Sedes.

Reunião com comunidade escolar de Paracatu de Baixo para apresentação do projeto arquitetônico da nova escola transitória, bem como o planejamento de mudança para a escola. A previsão de mudança para o novo prédio em julho/2018

Reunião realizada em Mariana, entre a Fundação Renova, Secretaria de Educação e cerca de 600 educadores para apresentação da proposta de escopo do Programa de Assistência Pedagógica para rede municipal de educação, a partir da devolutiva do diagnóstico, que foi realizado com a comunidade escolar em 2017.

Estruturação do calendário de apoio às atividades sócio culturais de contra turno das escolas. Projeto Reintegração das escolas transitórias: Escola Municipais de Bento e Paracatu (Mariana) e José de Vasconcelos Lana (Barra longa).

Próximas entregas

- Realizar atividades de contra turnos junto as escolas de Mariana e Barra Longa;
- Iniciar as discussões sobre o PPP (Projeto Político Pedagógico) da rede de ensino de Mariana, junto com a Secretaria e as Escolas – Assistência Pedagógica;
- Aprovar definição do Programa junto ao CIF.

Desafios

- Realizar ações de transição até o reassentamento;
- Garantir estruturas temporárias para funcionamento das escolas;
- Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;
- Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;
- Oferecer apoio psicopedagógico e pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;
- Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação no reassentamento seja regularizada.

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

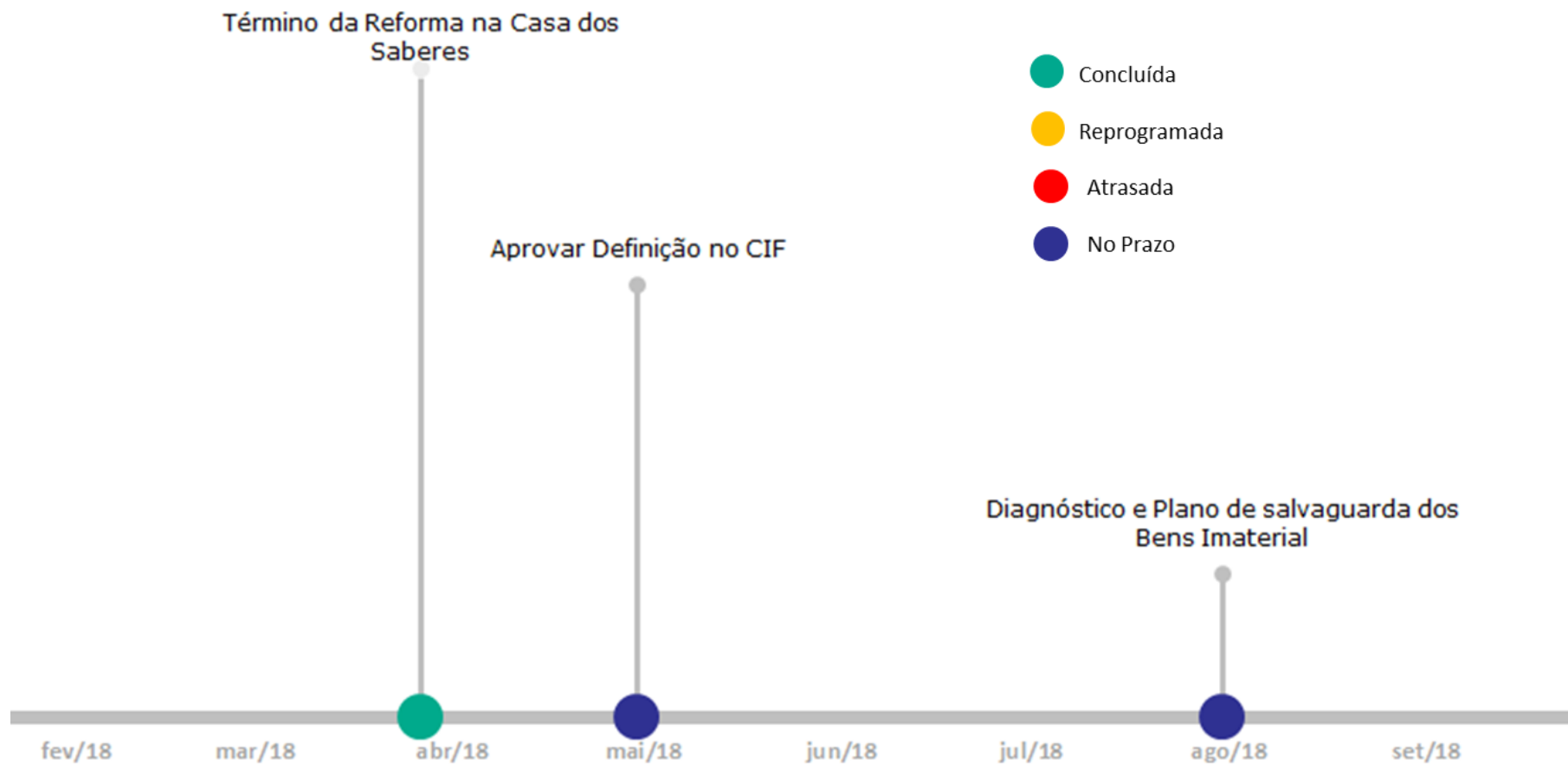
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi iniciada a reforma no imóvel que abrigará a Casa dos Saberes.

Foi realizado o levantamento e avaliação das demandas do time de futebol Barralenguense para continuidade dos treinos dos times.

Com o objetivo de preparar atividades de formação musical no Museu da Música de Mariana, foi realizada uma reunião no Museu para planejar atividades a serem realizadas em março/18.

Foi dada a responsabilidade ao IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, pela Arquidiocese de Mariana, de aprovação técnica dos projetos de restauro das capelas antigas.

Próximas entregas

- Iniciar atividades de formação musical no Museu da Música.
- Finalizar a reforma na Casa dos Saberes.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *steakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram levantadas as demandas e propostas em Mariana para elaboração do Projeto Especial de Mariana, juntamente com a Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio.

Foi realizada apresentação do Projeto Especial Foz para lideranças comunitárias de Regência e Povoação e SEBRAE.

Foi apresentado e protocolado junto ao CIF e Câmara Técnica o programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística.

Foi definido o calendário de apresentações junto ao Circo Volante para o projeto Noites Circenses.

Próximas entregas

- Contratar instituição para execução dos Planos Participativos;
- Aprovar definição de programa junto ao CIF.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

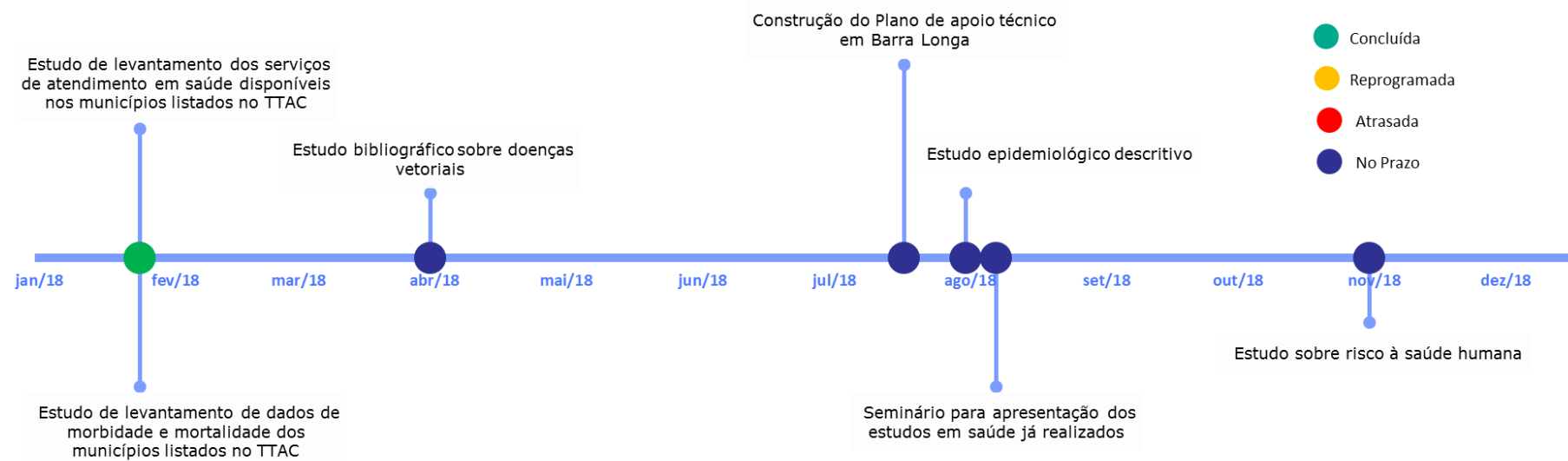
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de fevereiro foram iniciados os estudos de avaliação dos riscos potenciais à saúde humana, relacionados à qualidade do ar de Barra Longa.

Próximas entregas

- Definir fluxo de encaminhamento de demandas de saúde em conjunto com o município de Barra Longa;
- Realizar estudo bibliográfico sobre doenças vetoriais.

Desafios

- Encaminhar para os municípios as solicitações de saúde que chegam através dos canais de atendimento da Fundação Renova.

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

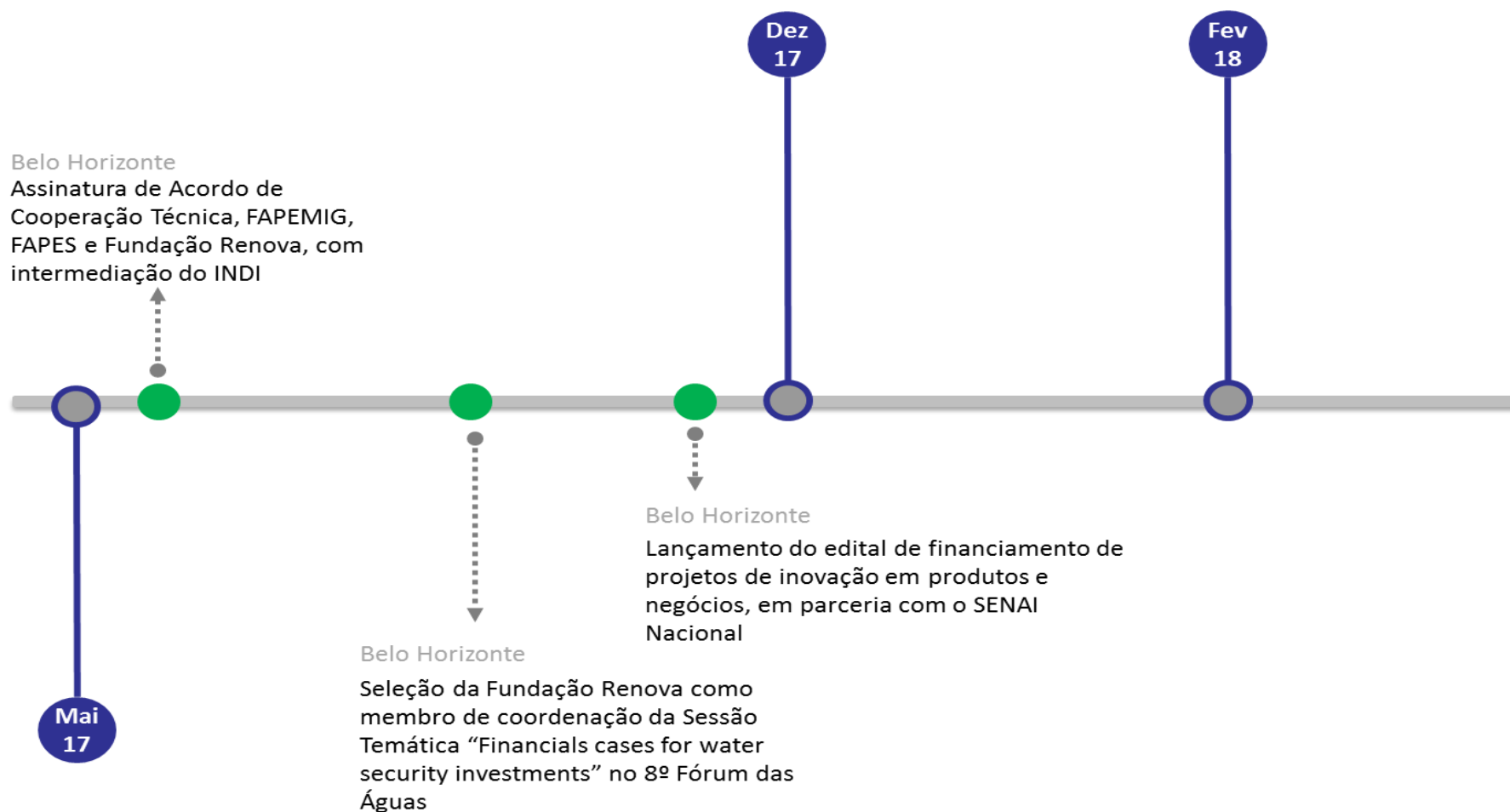
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusula 113 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro foi definido entre a Fundação Renova e as Fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e do Espírito Santo, FAPEMIG e FAPES, o instrumento jurídico que pautará o convênio respectivo à 1ª Chamada para financiamento de projetos de pesquisa que objetivem o desenvolvimento de soluções tecnológicas para os desafios, gargalos ou demandas levantadas pelas áreas técnicas da Fundação Renova, para recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem. A expectativa é que o lançamento da 1ª. Chamada aconteça em abril de 2018.

Foi realizada a 2ª entrega do serviço de elaboração do estudo de viabilidade técnica, econômica e comercial de criação de Processo de Certificação através de Programa de Rotulagem Ambiental, por parte do IEBT – Gestão e Inovação para Resultados. A demanda pertence à deliberação 126 do CIF que prevê a elaboração de um estudo de viabilidade do processo de certificação de produtos com insumos derivados da mineração. A entrega final está prevista para ocorrer no fim do mês de março.

Próximas entregas

- Celebrar convênio com o Instituto Terra para oferta de bolsas de estudo para Formação de Agentes de Restauração Ecológica –NERE;
- Formalizar o Convênio FAPES/ FAPEMIG para lançamento de Chamada de pesquisa;
- Divulgar o resultado do Edital de Inovação SENAI.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;

- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

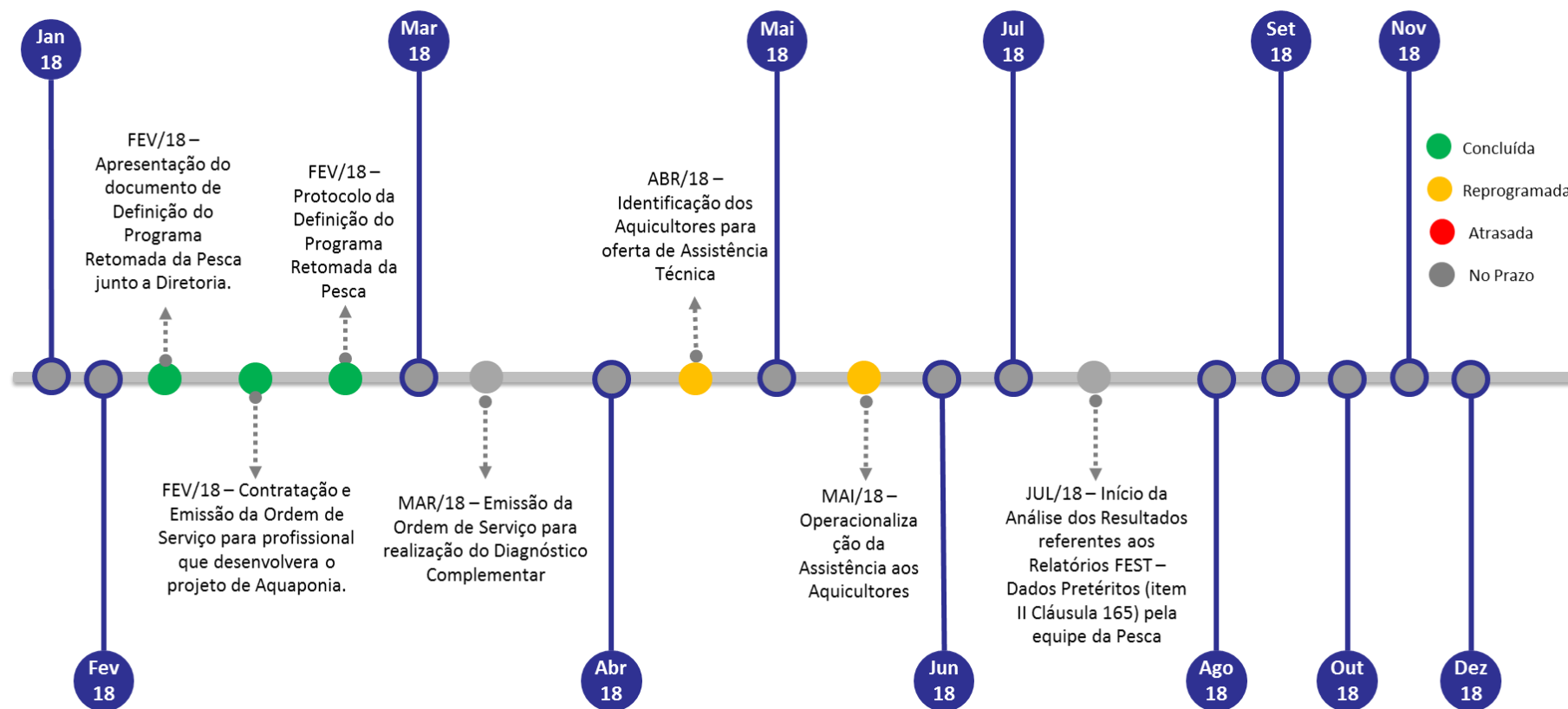
Objetivos

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi aprovada a Definição do Programa pela diretoria da Fundação e para encaminhamento ao CIF e Câmara Técnica.

Foi emitida ordem de serviço para início dos estudos de viabilidade da usina de energia limpa para a Associação de Pescadores de Regência (ASPER), em atendimento à ação na comunidade de Regência, Linhares – ES conforme aprovada pela Deliberação 121.

Foi aprovada a contratação de profissional para elaboração de projeto de Aquaponia em Povoação.

Próximas entregas

- Identificar os Aquicultores para oferta de assistência técnica;
- Contratar projeto para área de manutenção de barcos da associação de pescadores de Regência – ASPER.

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;
- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

Indicadores

INDICADOR	UNIDADE	MEDIÇÃO	META
I01 – Limitações e restrições legais ao exercício da pesca superados	Porcentagem	Anual	100%
I02 – Índice de aceitabilidade do consumo do pescado	Porcentagem	Semestral	60%
I03 – Taxa de oferta de realocação em outras atividades	Porcentagem	Semestral	100%
I04 – Taxa de assistência técnica	Porcentagem	Anual	100%
I05 – Nível de retomada das atividades produtivas aquícolas e pesqueiras	Porcentagem	Anual	50%

Observação: Os respectivos indicadores estão sob análise da CT e CIF junto ao documento de definição do programa que foi protocolado no último dia 28/02/2018.

Fotos



Reunião com ASPER sobre o projeto Inovapesca e Rampa de subida de barcos – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita técnica dos engenheiros em Regência – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com ASPER, INCAPER e FUNDAGRES - fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita técnica dos engenheiros em Povoação – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

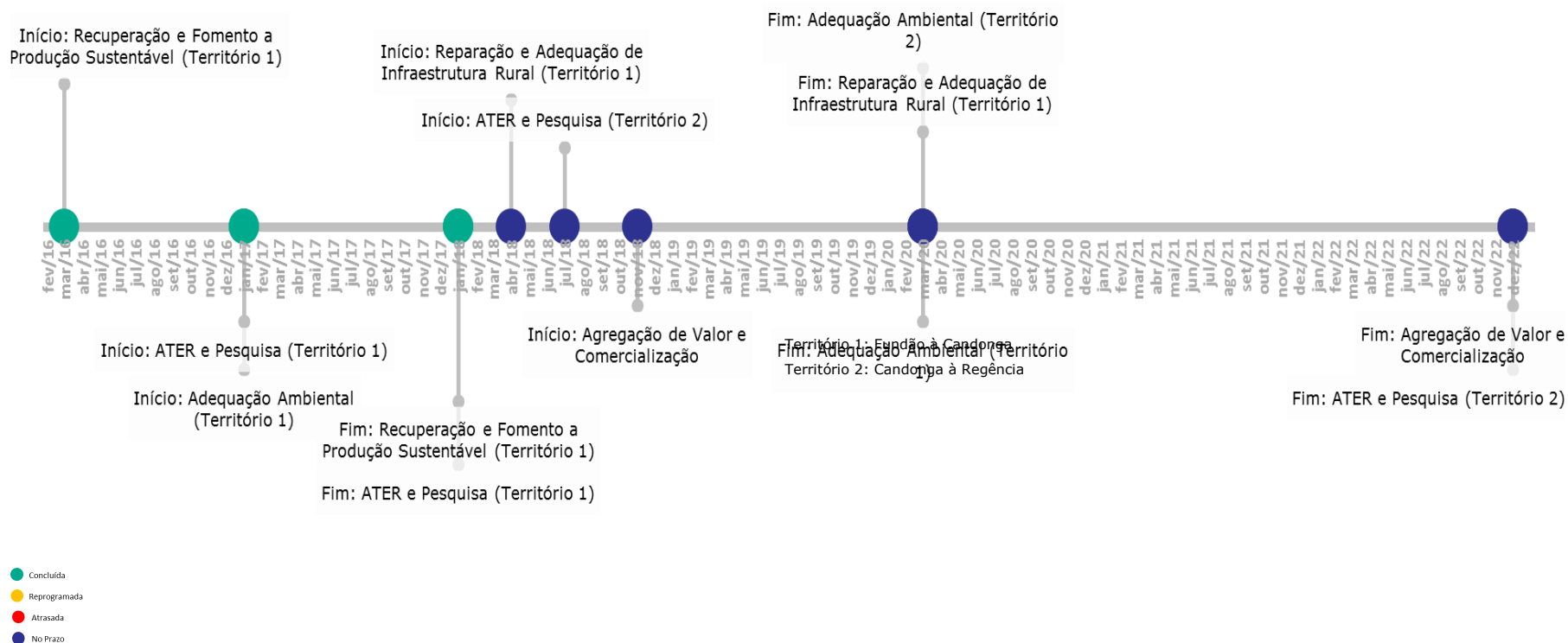
Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 125 e 183 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A primeira etapa de planejamento territorial e identificação de oportunidades vinculadas a restauração florestal ocorreu em fevereiro de 2018, através da Oficina de Fatores Motivacionais para Restauração Florestal, com apoio da WRI-Brasil.

Foram encaminhadas propostas de cooperação técnica para o IEF - Instituto Estadual de Florestas e para o IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal. Os termos de cooperação foram construídos com os presidentes dessas instituições. As parcerias estão sendo formadas para o fomento do CAR e PRA.

Próximas entregas

- Elaborar plano de trabalho em conjunto com IDAF e IEF para proposta do termo de cooperação técnica;
- Criar grupo de trabalho entre Renova, USIMINAS, IBIO e UFV para tratar questões agronômicas, ambientais e redução de custos;
- Elaborar escopo do programa para a juventude rural impactada junto a UFV.

Desafios

- Aprovação nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM);
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;

- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências.

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizada reunião de alinhamento entre o Presidente do Programa Mariana Presente Futuro, Fundação Renova e Prefeitura de Mariana com objetivo de discutir projetos com possibilidades de execução para o 2º semestre do ano de 2018, os quais são: (i) Casa do Investidor; (ii) Qualificação de Servidores Públicos.

Realizadas tratativas com diferentes entidades - FIEMG; BDMG; Prefeitura de Mariana; SEBRAE; Junta Comercial e Associações Comerciais Locais - na construção do "Projeto - Casa do investidor". A Casa do Investidor será um espaço destinado ao desenvolvimento de empreendimentos de empresários locais.

Próximas entregas

- Realizar Projeto de Meliponicultura em Regência e Povoação/ES. O projeto prevê a capacitação de 36 famílias e a aquisição de abelhas;
- Emitir relatório final sobre a cooperativa de laticínios de Mariana-MG;
- Realizar Projeto com Grupos de Costura – Regência/ES.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

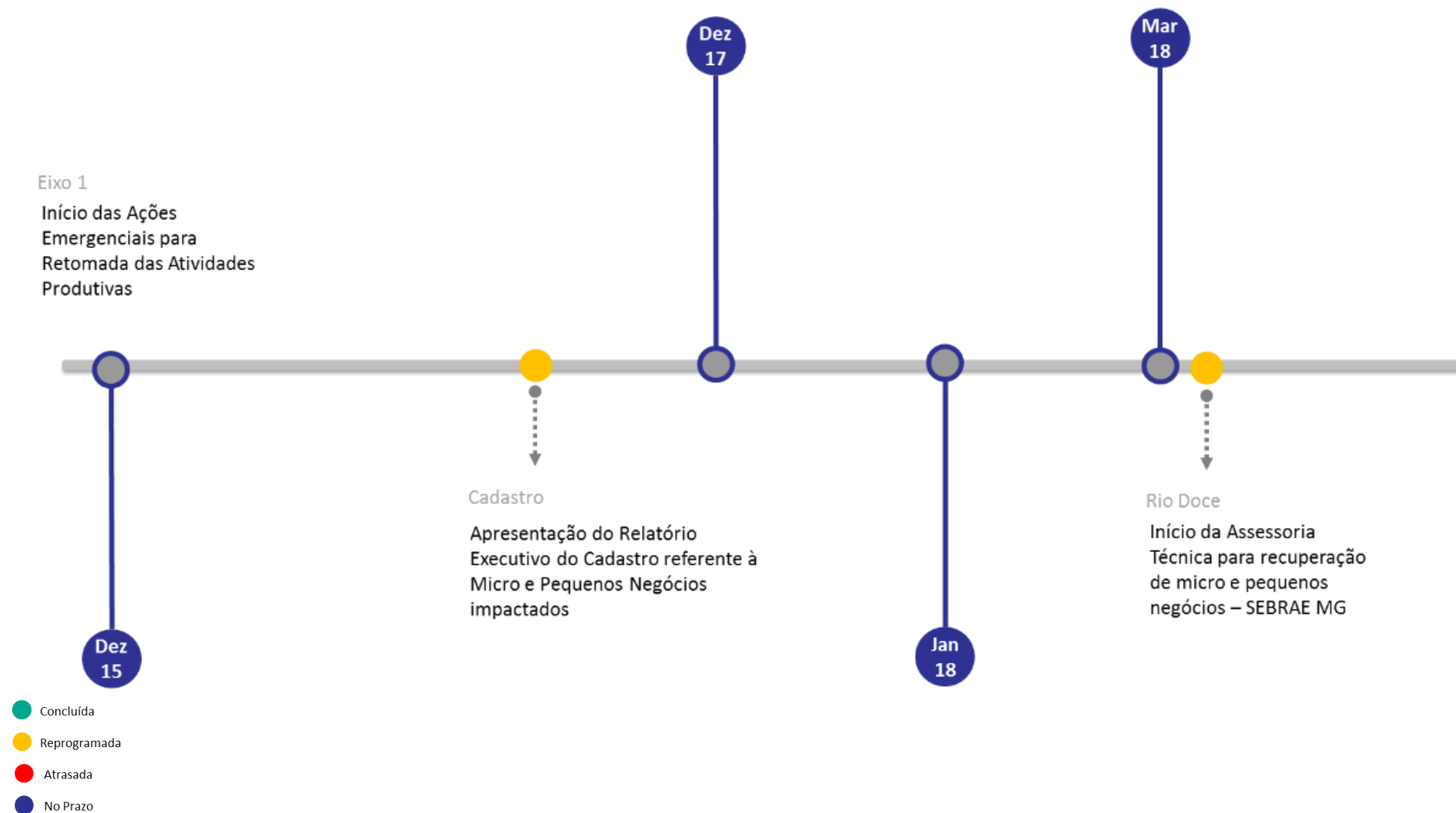
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalizada a contratação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-MG para recuperação de Micro e Pequenos Negócios impactados pelo rompimento da barragem.

Continuam os atendimentos individuais, de caráter emergencial, aos micro e pequenos negócios impactados, por meio de processos como a antecipação de indenização e o reembolso de boletos.

A equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais aos impactados, que tiveram suas atividades produtivas atingidas, deu seguimento às tratativas em aberto e realizou novos atendimentos. Até fevereiro/18 foram realizadas 155 entregas de equipamentos e insumos para retomada das atividades econômicas.

Próximas entregas

- Fazer convênio com ASPER para suporte na construção da Horta Comunitária em Regência/ES (Etapa 2).

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

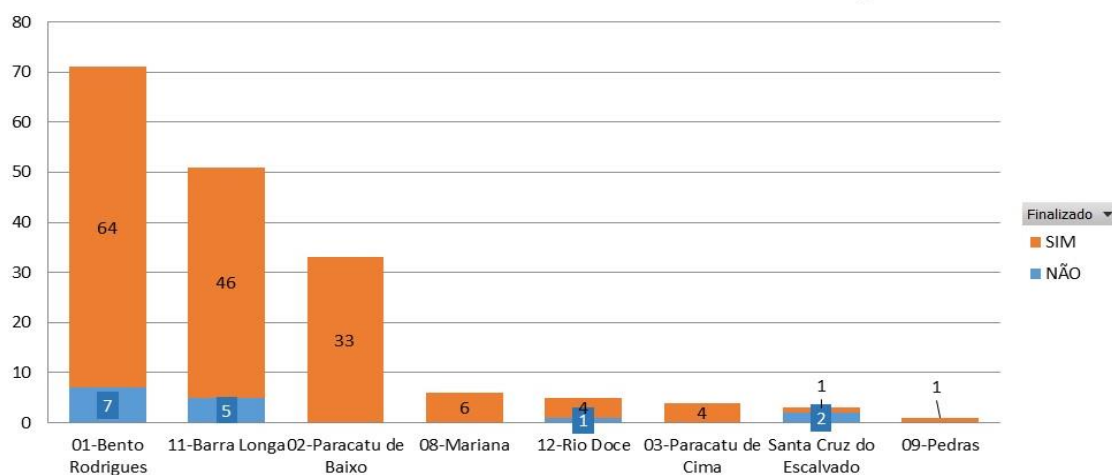
Indicadores

Município X Ressarcimento de Materiais e Insumos

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Bento Rodrigues	7	64	71
Barra Longa	5	46	51
Paracatu de Baixo	0	33	33
Mariana	0	6	6
Rio Doce	1	4	5
Paracatu de Cima	0	4	4
Santa Cruz do Escalvado	2	1	3
Pedras	0	1	1
Total geral	15	159	174

*Dados atualizados em 06/03/2018

Número de Atendimentos Finalizados Por Região



PG020 Estímulo à Contratação Local

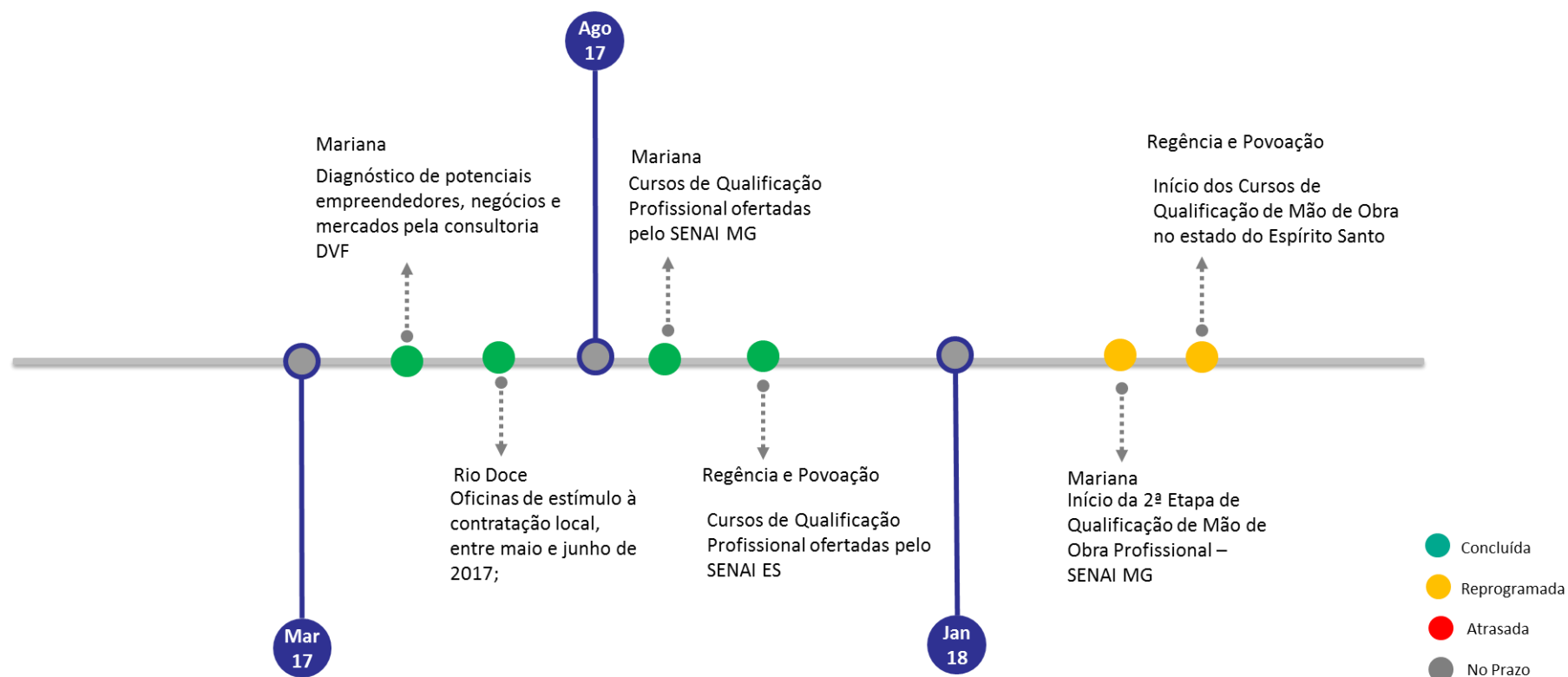
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento)

Marcos do Programa



¹ Informações até fev/18

Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalizada a contratação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Minas Gerais - SENAI, como parte do acordo de cooperação técnica, firmado em junho de 2017, entre Fundação Renova, a FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e o sistema FINDES - Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo. O SENAI atuará na qualificação de mão de obra local nos municípios impactados pelo rompimento da barragem.

Neste mês, foi realizado em Governador Valadares, a oficina de estímulo à contratação local com objetivo de apresentar às empresas locais, oportunidades de contratação e fornecimento de produtos da Fundação Renova, com base nas atividades a serem executadas pela instituição, buscando, inclusive, informar e preparar as empresas locais para as necessidades contratuais requeridas pela Fundação.

Próximas entregas

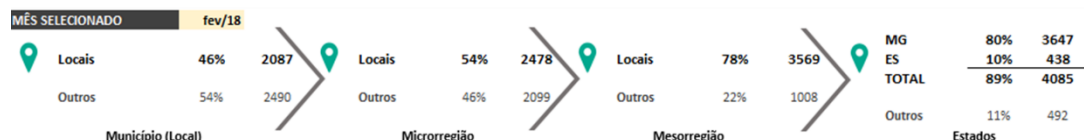
- Iniciar as qualificações profissionais em Mariana – SENAI MG;
- Iniciar as qualificações profissionais em Marilândia, Baixo Guandu, Colatina e Linhares – SENAI ES.

Desafios

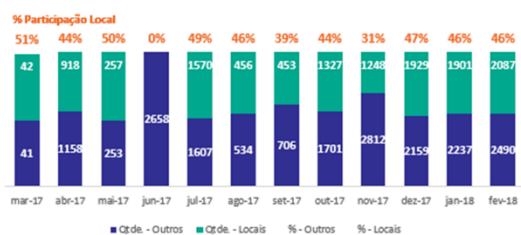
- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

Indicadores

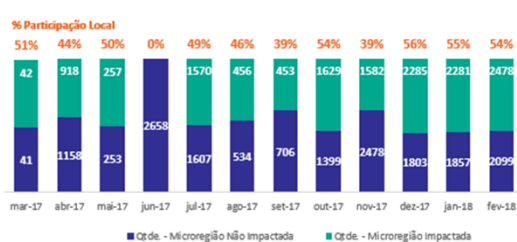
Contratação Local – Efetivo Direto e Indireto



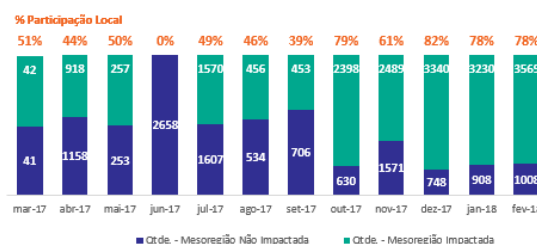
Contratação Local - Visão Municípios



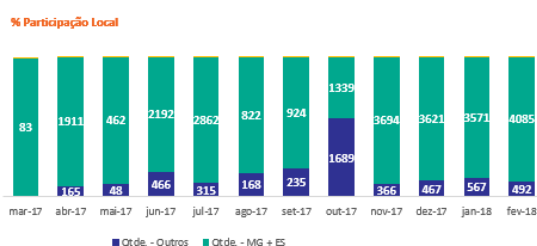
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesorregião

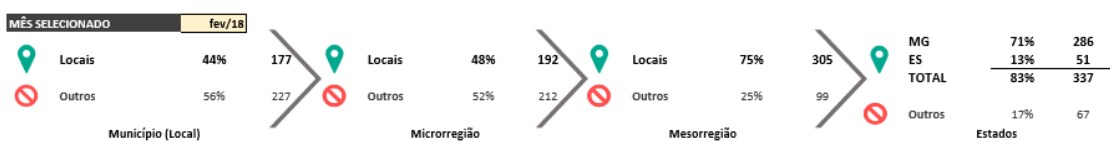


Contratação Local - Visão Estados



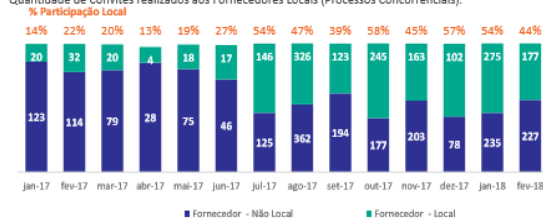
1. N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



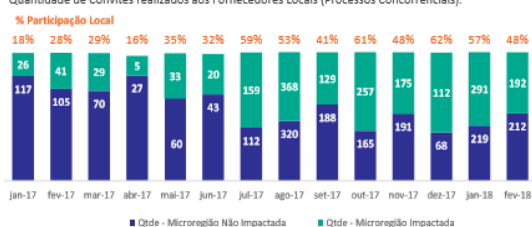
N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



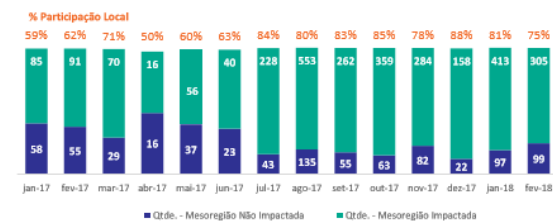
N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

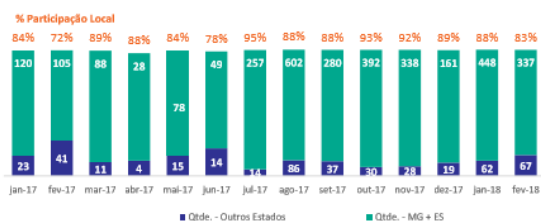
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Fevereiro - Parcial

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Fevereiro - Parcial

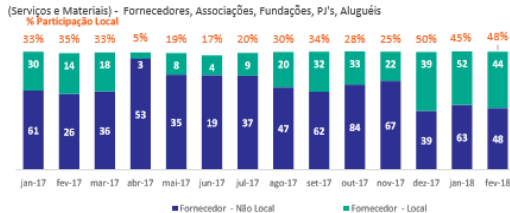
1. Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -

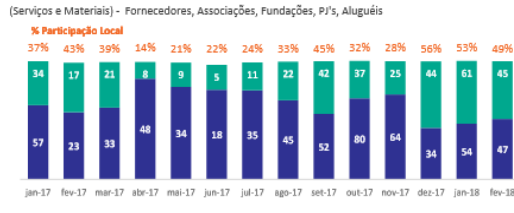
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



*Fevereiro - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Microrregião -

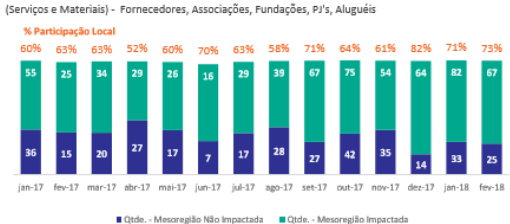
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



*Fevereiro - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Mesorregião -

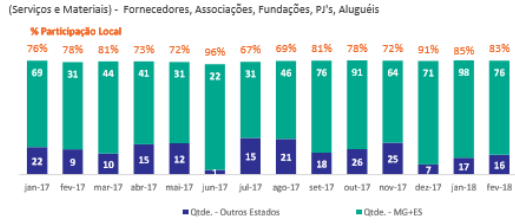
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis



*Fevereiro - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJs, Aluguéis

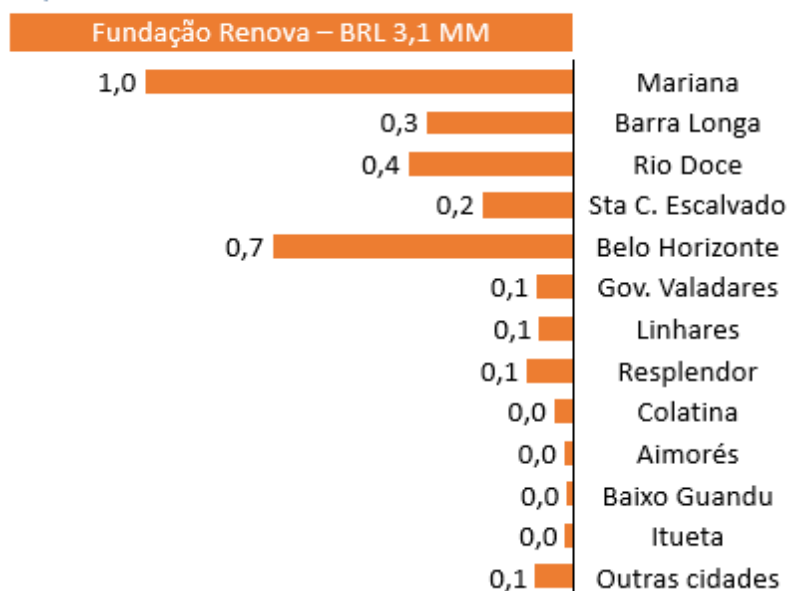


*Fevereiro - Parcial

Imposto Sobre Serviço – Acumulado Fev/18

Realizado Acumulado 2018 – ISS por município

BRL 3,3 MM



Fotos



Oficina de Estímulo à Contratação Local
em GV/MG – fevereiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

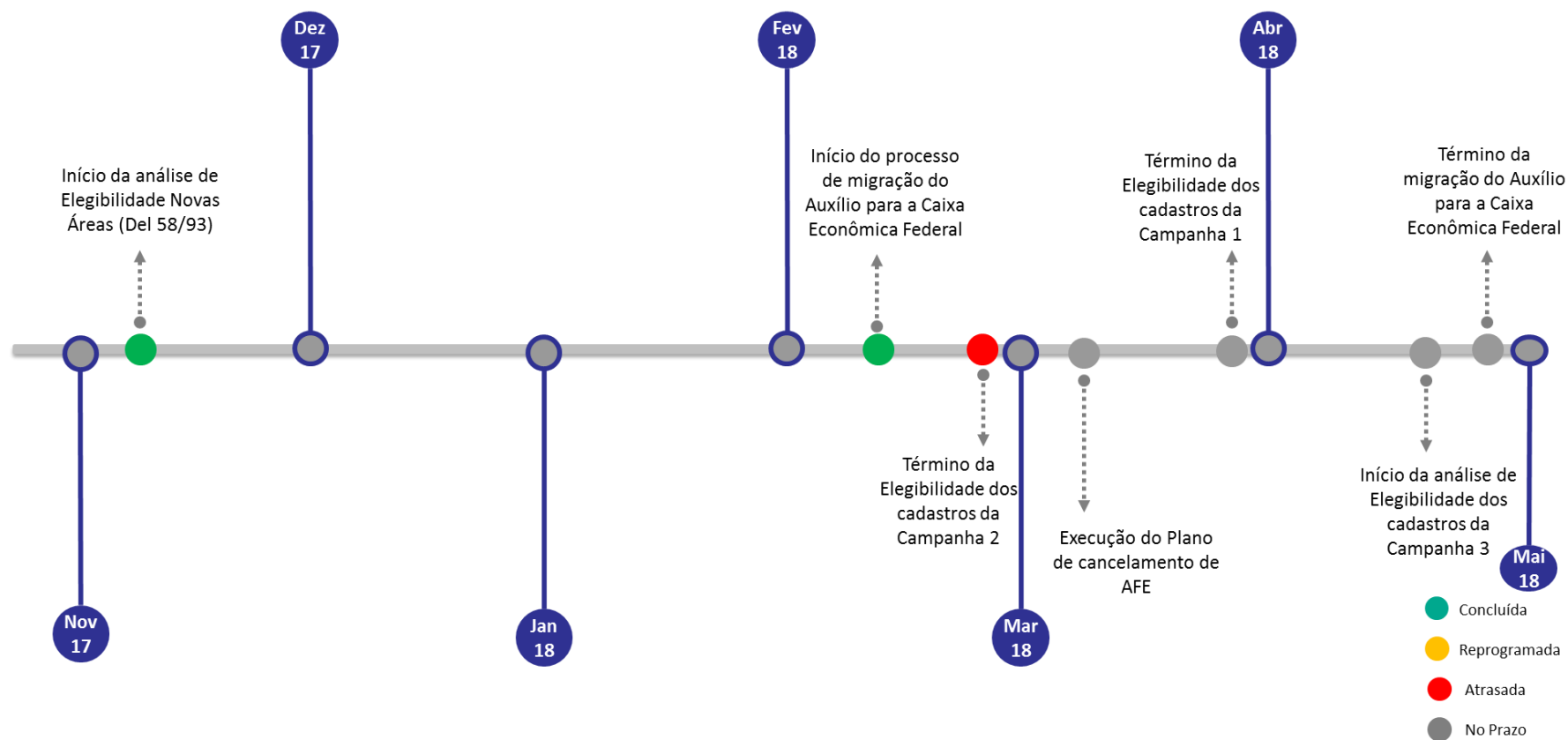
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram entregues 596 cartões (acumulado) em atendimento às Deliberações 58/93 do CIF – Novas Áreas (estuarinas, costeira e marinha) - Campanhas 1 e 2.

Foram revistos os processos críticos para atendimento a Deliberação 119 CIF, que implica na restituição dos valores eventualmente descontados no cálculo do lucro cessante a título de Auxílio Financeiro Emergencial (para aqueles que já foram indenizados até dia 23 de outubro/17).

Foram totalizadas 2.371 Análises de Elegibilidade no período, sendo 1.195 da Campanha 1 e 1.176 da Campanha 2. Destas, foram identificadas 10 pessoas Não Elegíveis ao Programa e 2.361 com pendências de documentação.

Próximas entregas

- Emitir relatório de acompanhamento do programa para CTOS;

Desafios

- Atendimento das novas áreas das deliberações 58 e 93 do CIF no curto prazo;
- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores

Medição prevista para o mês de abril de 2018, após aprovação do CIF.

Fotos



Distribuição de cartões – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Distribuição de cartões – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 180.

PG023 Manejo de Rejeitos

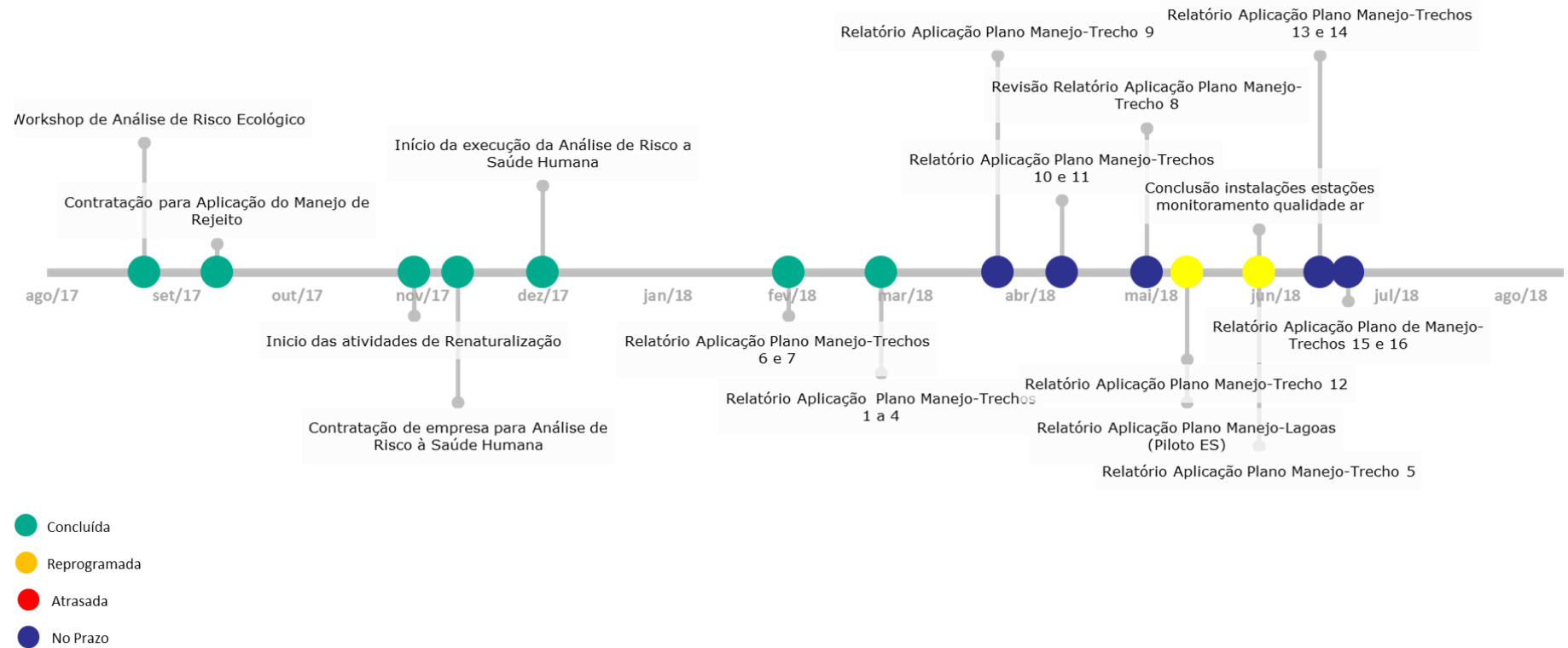
Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 05 de fevereiro foi entregue para a Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos, o Plano de Engenharia para elaboração dos projetos executivos do Sistema de Tratamento Natural - STN e, também, para remoção e deposição de rejeitos da calha do Trecho 8 (que será o piloto do rio Gualaxo do Norte).

Foi apresentado na Câmara Técnica de Gestão de Rejeito, no dia 07 de fevereiro, o Termo de Referência para refazer o estudo de identificação de áreas de irrigação (Cláusula 180 do CIF), uma vez que o estudo apresentado não atendeu a referida cláusula.

Foram protocolados os planos de Manejo dos Trechos 6 e 7, bem como os trechos 1 a 4 para avaliação da CT.

Concluídas as instalações de poços e coletas de solo e água subterrânea para os pilotos de Análise de Risco à Saúde em Barra Longa/MG e Areal/ES.

Próximas entregas

- Laudo de estabilidade dos barramentos dos rios Pequeno (Lagoa Juparanã) e Bananal (Lagoa Nova). O laudo visa indicar se há estabilidade satisfatória do ponto de vista geotécnico e insatisfatória para o aspecto hidrogeológico para o Rio Pequeno;
- Finalizar os trabalhos de caracterização ambiental dos Trechos 13 e 14 do Plano de Manejo de Rejeito;
- Relatório de Aplicação do Plano de Manejo - Trecho 9 (rio Gualaxo do Norte a jusante PCH Bicas);
- Caracterização do Trechos 13, 14, 15 e 16;
- Relatório de Aplicação do Plano de Manejo de Rejeito com seleção de alternativas de manejo – Trechos 10 e 11.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores e comunidade;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Fotos



Rio Gualaxo do Norte
Pontes Águas Claras – fevereiro /2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Rio Gualaxo do Norte
Coleta de amostras - fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

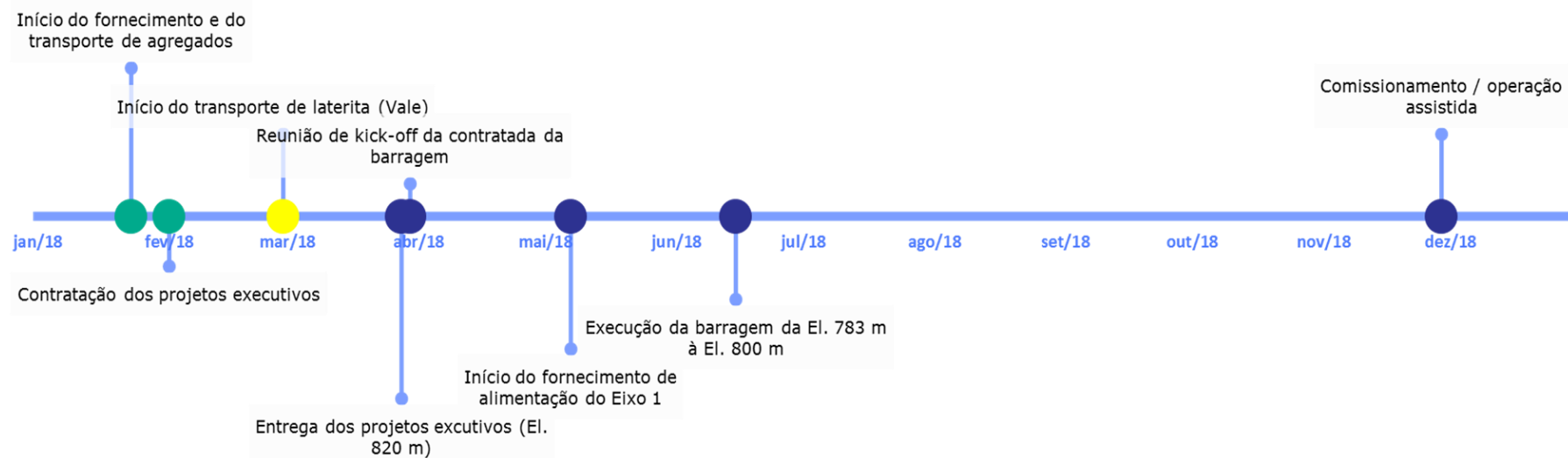
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi autorizado o início do serviço de injeção de cimento na área da barragem do Eixo 1, pela SEMAD (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e a empresa responsável por realizar os serviços iniciou seus trabalhos. Esta injeção tratará as fissuras do terreno, deixando-o mais estável para a construção da barragem.

Está em elaboração o projeto complementar para a injeção de calda de cimento, pela BVP. O término do escopo atual está previsto para o próximo mês.

A Geocontrole iniciou as sondagens para o estudo de estabilidade dos pátios de agregados no dia 28/2/18, conforme recomendado pela AECOM. Após as sondagens a empresa contratada Walm emitirá o relatório do estudo de estabilidade, previsto para maio deste ano.

Foi contratada a empresa responsável pela reforma do refeitório da Samarco, que será utilizado para alimentação dos colaboradores do projeto da barragem do Eixo 1, Novo Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Próximas entregas

- Término das sondagens para o estudo de estabilidade dos pátios de agregados, recomendado pela AECOM;
- Elaboração da requisição técnica para a contratação da engenharia para automação do Eixo 1.

Desafios

- Emissão dos projetos detalhados em tempo hábil para a construtora iniciar os serviços de construção da barragem do Eixo 1;
- Emissão do TAC para execução da obra.

Fotos



Injeção de cimento – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pátio de estocagem – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Controle tecnológico dos materiais recebidos - fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Utilização de VANT para levantamento topográfico – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início das sondagens dos pátios de
estocagem – fevereiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Limpeza do rejeito – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos

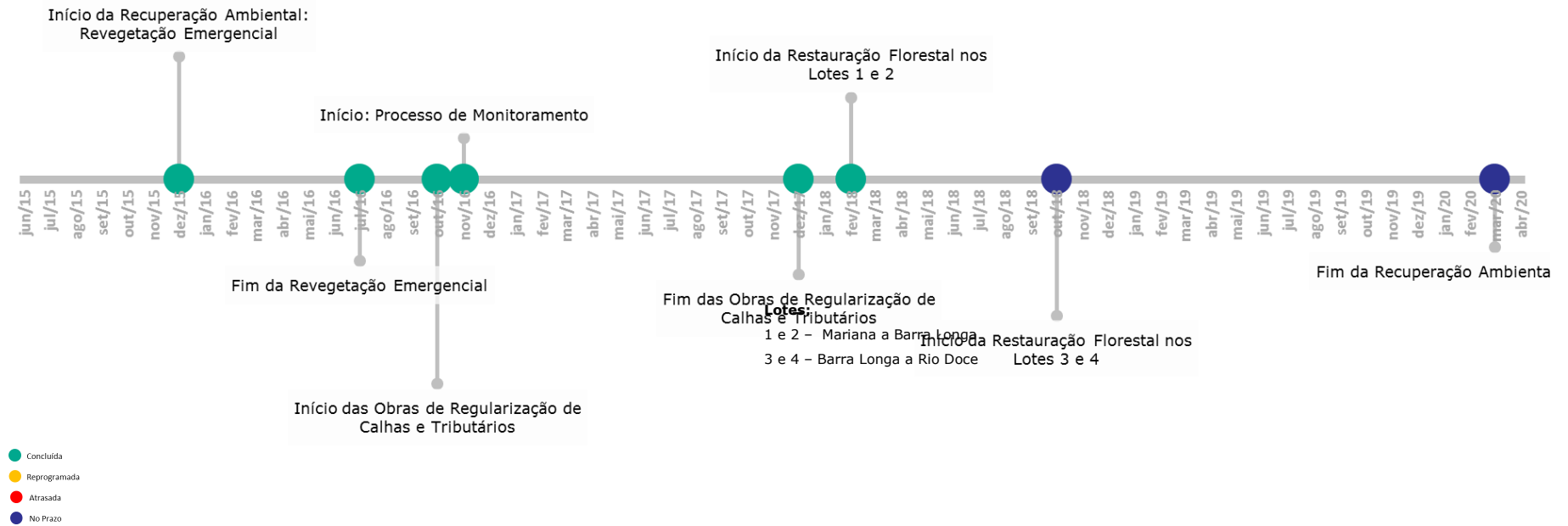
Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 158 e 160 (concluídas) e 159 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro foi protocolado junto ao CIF/Câmara Técnica Florestal, o relatório de conclusão das obras de regularização de calhas, margens e controle de processos erosivos dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce.

Realizado convênio com a Universidade Federal de Viçosa para acompanhamento técnico/científico da restauração florestal;

O programa deu seguimento à manutenção das obras de bioengenharia para o período de chuvas.

Foi realizada a quarta campanha de monitoramento das obras de controle de erosão e de reabilitação de tributários/calha principal entre Fundão e Candonga.

Foram iniciados os trabalhos de restauração florestal nas frentes 1 e 2 (Mariana e Barra Longa). O processo de contratação da restauração das frentes 3 e 4 está em análise pelo setor de suprimentos da Renova.

Foi apresentado o relatório em resposta as fases 3 e 4 da operação WATU, realizada pela SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para acompanhamento das ações da Fundação Renova para recuperação ambiental.

Próximas entregas

- Realizar a contratação de empresas para monitoramento das ações de recuperação ambiental da área 1;
- Realizar a captação de imagens das áreas afetadas por satélite.

Desafios

Validação das premissas do plano de trabalho para cumprimento da cláusula 159 (recuperação de 2 mil hectares) junto à CTFLOP e CIF;

Indicadores

Atendimento à cláusula 160 do TTAC

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO DEZEMBRO 2017	ACUMULADO JANEIRO 2018	ACUMULADO FEVEREIRO 2018	TOTAL PREVISTO
Recuperação da Cobertura Vegetal Nativa (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	0	0	2,37	561
Afluentes Recuperados (un.)*	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	101	113	113
Reconformação de calhas e margens (ha)*	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1.628	1.628	1.628	1.628

O total de 1.628 ha se refere a área prevista de 2.000 ha subtraindo a área coberta pelos rios e reservatório de Candonga. Os 561 ha de Recuperação Vegetal Nativa representam a recomposição de APPs nesta área.

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

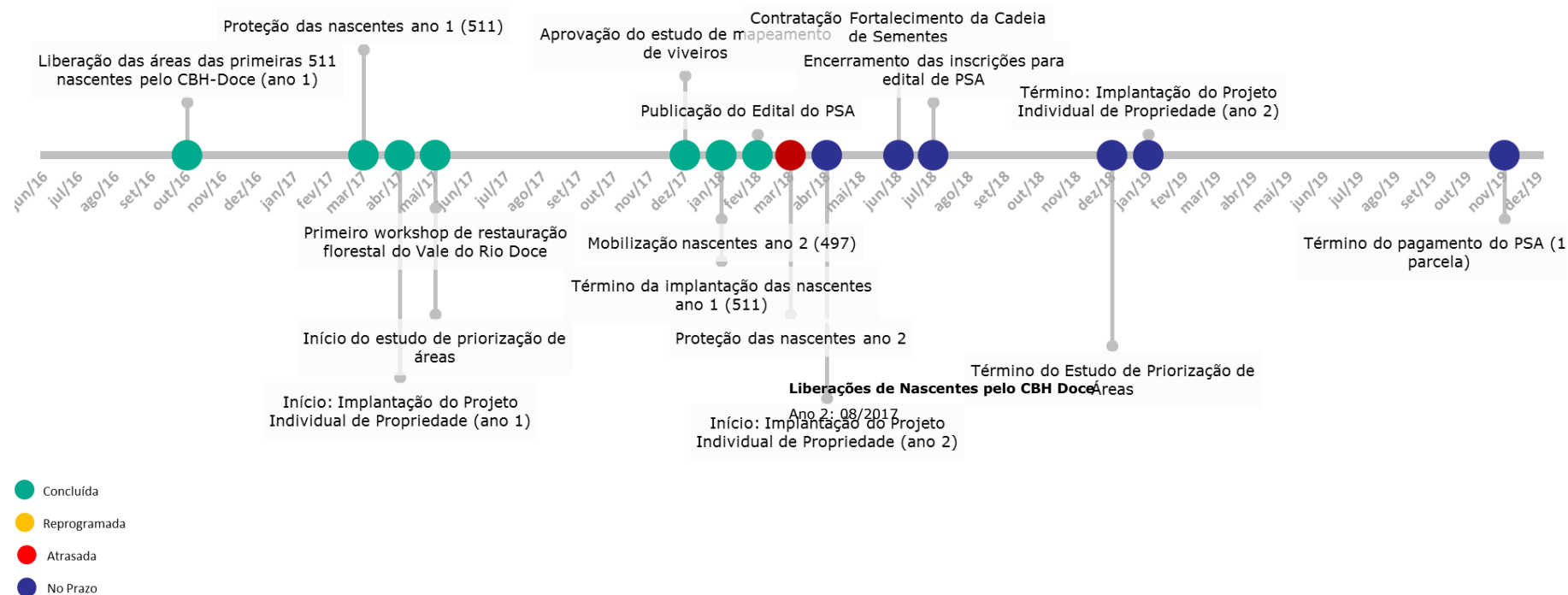
Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro foi publicado o edital do PSA - Pagamento por Serviços Ambientais para engajamento de produtores, buscando apoio para as atividades de restauração florestal.

Foi realizada reunião com professores do Departamento de Economia Rural das Universidades Federais de Viçosa e Minas Gerais dando início aos trabalhos referente ao Convênio para estudo de priorização de áreas para restauração florestal.

Próximas entregas

- Parceria com a WWF-Brasil para aplicação de Projeto Piloto de restauração de Áreas de Preservação Permanente em sub bacias pré-selecionadas;
- Apresentar metodologia de estudo de priorização de áreas para restauração florestal da CTFlor;
- Finalizar o cercamento/proteção de nascentes do ano 2;
- Início da Implantação do Projeto Individual de Propriedade para o ano 2.

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APP's até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Indicadores

Total de áreas já mobilizadas (ha)	Área de nascente (ha)	% Área Nascente	Área de APP (ha)	% Área de APP
337,96	115,24	34,10%	222,72	65,90%

Propriedades contempladas	Propriedades visitadas	Percentual de propriedades visitadas	Nascentes contempladas	Nascentes Georeferenciadas	Percentual de nascentes visitadas
230	157	68,86%	500	373	74,00%

Foto



Construção de planejamento estratégico integrado entre uso sustentável da terra, operações agroflorestais e manejo de rejeitos – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

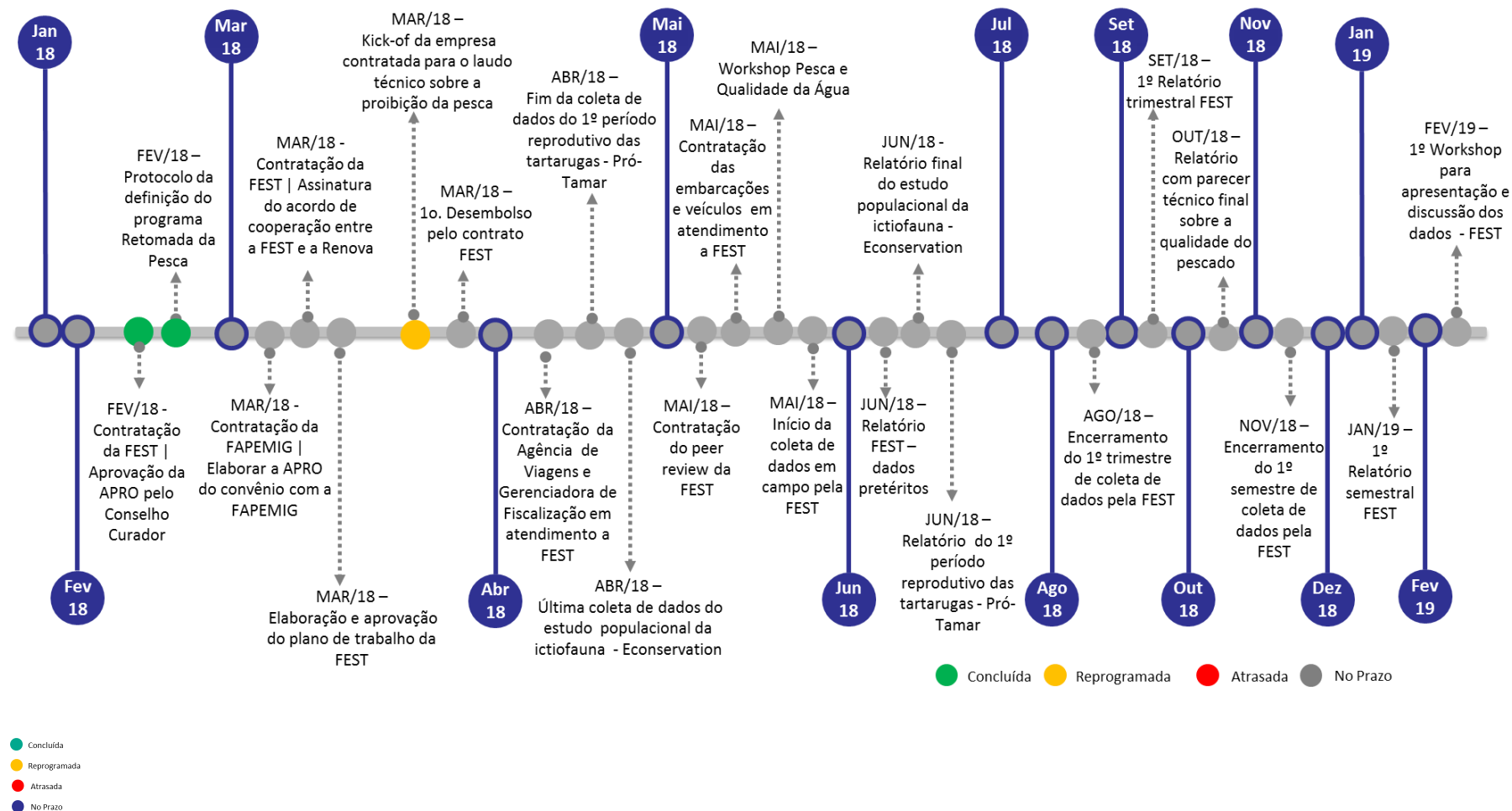
Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 21 de fevereiro o Conselho Curador aprovou o Acordo de Cooperação Técnico-Científica e Financeira com a da FEST e Universidade Federal do Espírito. Esse acordo irá permitir o início do monitoramento da biodiversidade aquática do Rio Doce (porção ES), da Foz e ambientes marinhos e estuarinos impactados.

Foi realizada reunião com a ANVISA sobre análise do relatório sobre concentração de metais e arsênio em tecido de peixes do rio Doce.

Próximas entregas

- Contratar logística e fiscalização para apoiar o contrato da FEST;
- Finalizar a contratação da Aplysia para elaboração do Laudo técnico sobre a Proibição da Pesca;
- Iniciar nova coleta de amostras para a análise da sanidade do pescado seguindo as recomendações da ANVISA.

Desafios

- Contratação de empresas para fornecimento de logística (embarcações, veículos e agência de viagens) em apoio às atividades de monitoramento a serem conduzidas pela FEST/UFES, em consonância com o cronograma de início das coletas.

Indicadores

- I01 – Execução dos monitoramentos da biota e ambientes aquáticos;
- I02 – Elaboração e Aprovação do Plano de Ação Nacional (PAN);

- I03 – Ações de contingência sobre os impactos agudo e crônico sobre as espécies e cadeia trófica, habitat de fundo marinho, algas calcárias, rodolitos e corais;
- I04 – Composição e distribuição da biota aquática;
- I05 – Níveis de contaminação de organismos aquáticos;
- I06 – Frequência de alterações morfológicas, fisiológicas, moleculares e/ou na prevalência de doenças na biota;
- I07 – Abundância por população;
- I08 – Biomassa da fauna aquática;
- I09 – Execução do Plano de Ação Nacional (PAN).

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio). Indicadores ainda não estão em medição.

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

Fotos



Monitoramento das desovas na área de trabalho – fevereiro/2018 (Crédito: Econservation)



Fevereiro: pico do nascimento dos filhotes – fevereiro/2018 (Crédito: Econservation)



Monitoramento das fêmeas em processo de desova (noturno) – fevereiro/2018 (Crédito: Econservation)



Registro da coleta de ictioplâncton na margem esquerda do ponto amostral A02 – fevereiro/2018 (Crédito: Econservation)



Evidência da leitura dos parâmetros físico-químicos com o multiparâmetro no ponto A01. – fevereiro/2018 (Crédito: Econservation)



Coleta de peixes utilizando a rede de arrasto (Picaré). – fevereiro/2018 (Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

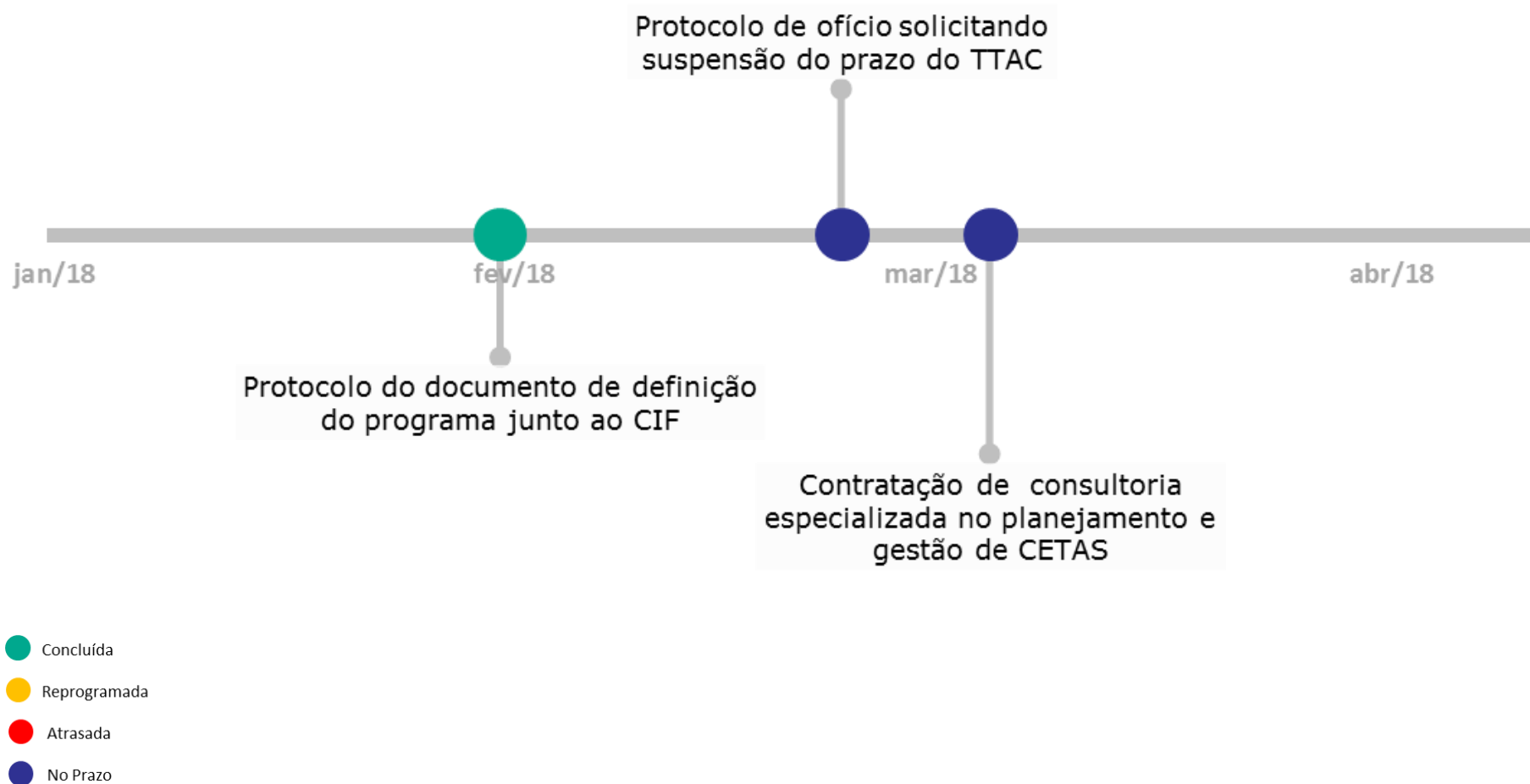
Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em reunião com o CIF, ocorrida em fevereiro, ficou determinado que o Comitê e a Fundação Renova publicarão uma deliberação conjunta, com vistas a eliminar a insegurança jurídica acerca da construção dos CETAS, fora da Área Ambiental 2, o que permitirá o início das atividades do programa.

Próximas entregas

- Contratar consultoria especializada no planejamento e gestão de CETAS.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS. Essas definições devem ocorrer em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até o prazo a ser definido na Deliberação Conjunta CIF/Fundação Renova.

Indicadores

- I01 - Entrega da construção de dois CETAS;
- I02 - Manutenção dos CETAS.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

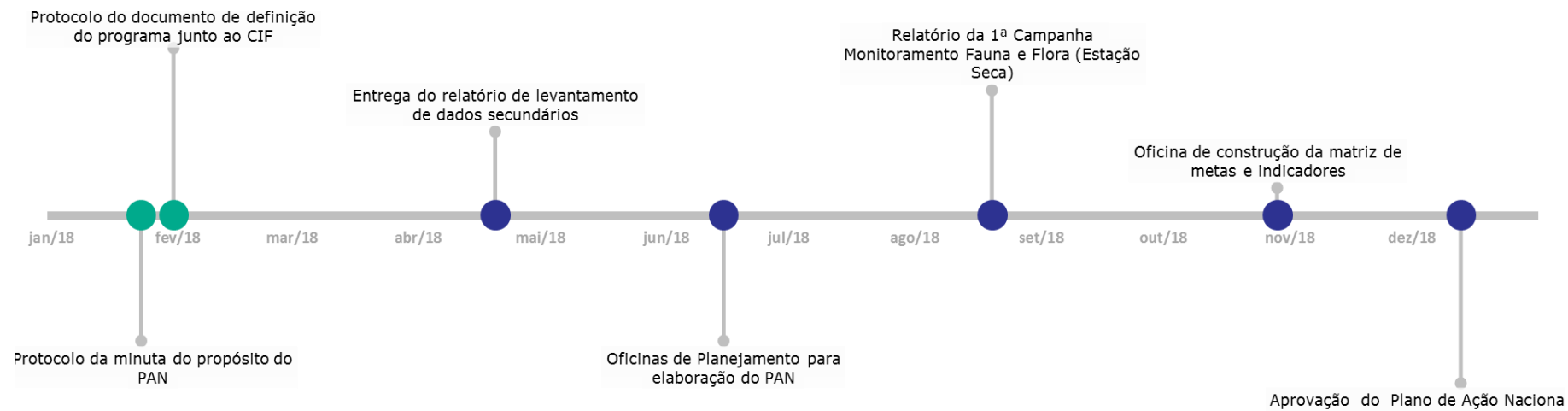
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



- Concluída
- Reprogramada
- Atrasada
- No Prazo

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes no último mês.

Próximas entregas

- Retomar contato com os proprietários dos terrenos para comunicação sobre o início das atividades de campo;
- Mobilizar a equipe de Instalação de transectos/parcelas da Bicho do Mato;
- Obter as licenças de coleta para fauna e flora.

Desafios

- Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);
- Instalação dos transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

Indicadores

- I01- Execução do Monitoramento de fauna e flora;
- I02- Elaboração e aprovação do Plano de Ação Nacional (PAN);
- I03- Execução do Plano de Ação (PAN);
- I04- Composição e distribuição da biota terrestre;
- I05- Níveis de contaminação de organismos terrestres;
- I06- Frequência de alterações morfológicas, fisiológicas, moleculares e/ou na prevalência de doenças na biota;
- I07- Abundância por população.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

Os recursos deverão ser empregados na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos e a disponibilização dos serviços de apoio técnico e capacitação para apoiar os municípios no desenvolvimento das ações pleiteadas. O custo dos serviços de apoio técnico e capacitação não será abatido dos R\$ 500 milhões a serem disponibilizados pela Renova.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 08 de fevereiro de 2018, a Fundação Renova apresentou o andamento do programa no Fórum de Prefeitos em Governador Valadares. Dando continuidade à política de transparência da Fundação Renova, o programa foi apresentado ao Conselho Consultivo em Governador Valadares.

Em atendimento à deliberação 75 do CIF, foi publicado o Edital de Habilitação das Prefeituras pelas Instituições Financeiras BDMG – Bando de Desenvolvimento de Minas Gerais e BANDES – Banco do Desenvolvimento do Espírito Santo. Após esta habilitação as Prefeituras assinarão um contrato de repasse com o Banco para iniciar os procedimentos de contratação das ações aprovadas pelo CIF, dando o primeiro passo para o processo de repasse financeiro.

Ainda sobre a deliberação 75 do CIF, foi elaborado um Plano de Trabalho para apresentação às Instituições Financeiras (BDMG/BANDES). Este Plano de Trabalho tem como objetivo alinhar as ações da Instituição Financeira no acompanhamento que será feito junto às Prefeituras.

Próximas entregas

- Finalizar o diagnóstico dos municípios;
- Formalizar parceria entre FUNASA e Fundação Renova.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce em toda a área do programa;
- Construir um plano envolvendo o poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios;

- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

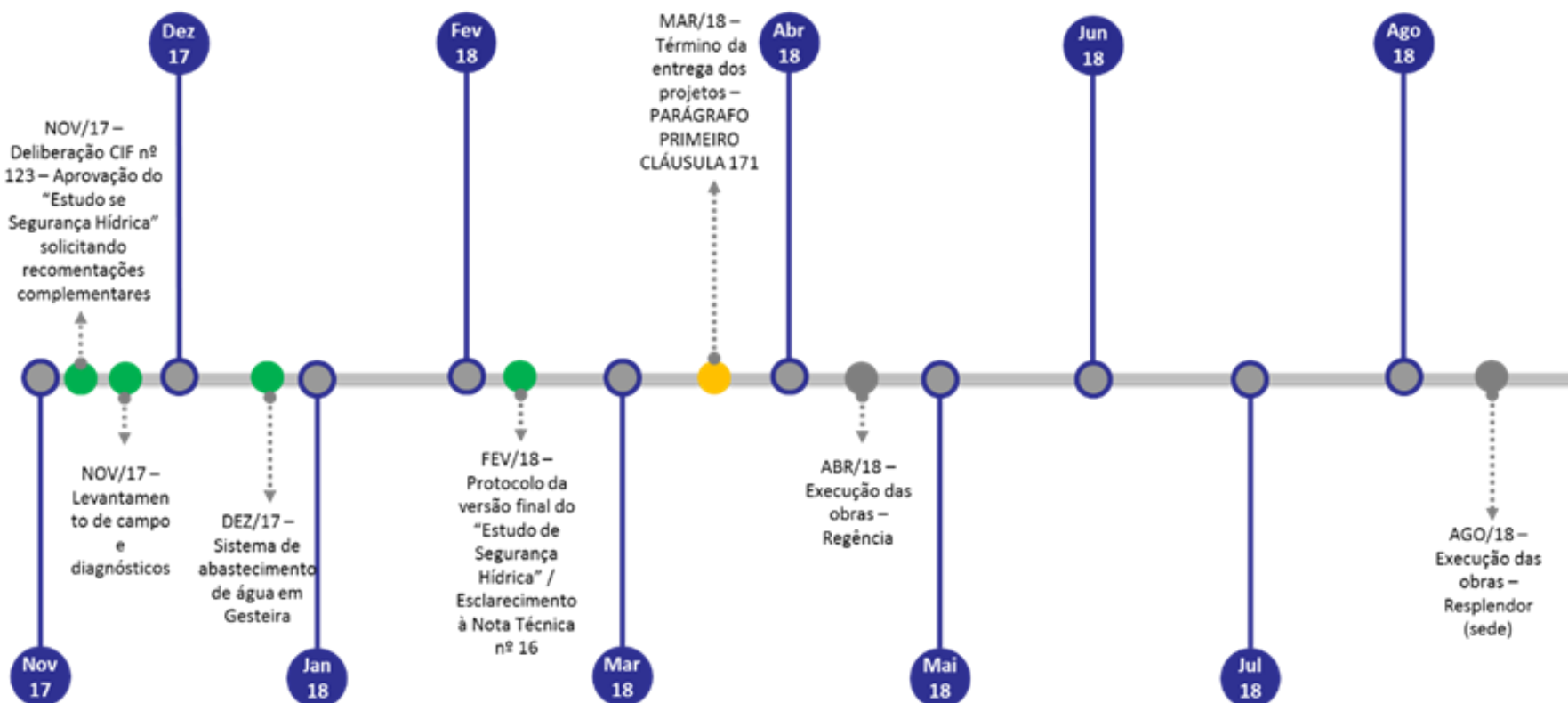
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro foi aprovado, pelo SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Marilândia, o Projeto da Estação de Tratamento de Água do distrito de Bonisegna (município de Marilândia).

Foi encaminhada ao CIF e à CTSHQA - Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água, a versão final do relatório de Estudos de capacidade de mananciais superficiais e subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água; em atendimento à Deliberação CIF nº 123 e em resposta aos esclarecimentos solicitados na NT nº16.

Nos dias 05, 07 e 08, foram executados levantamentos geofísicos de campo e elaboração de relatórios para o reassentamento de Gesteira e para os distritos de Barreto e Camargos.

Em 06/02 foi protocolado junto ao SAAE de Mariana a Declaração de Escopo e Premissas de Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Ponte do Gama (subdistrito de Camargos). Nesse mesmo dia foi realizada reunião na SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com representantes SEMAD, IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Casa Civil do Governo de MG, Secretaria Estadual de Saúde, COPASA e Fundação Renova, com pauta exclusiva para tratativas sobre a captação de água em Resplendor/MG.

Foram realizadas visitas de campo da empresa ESSE Engenharia, para desenvolvimento dos projetos básicos dos Sistemas de Abastecimento de Água para Pedras, Camargos e Barreto

As DEPPs - Declaração de Escopo e Premissas de Projeto, para os distritos de Pedras, Camargos e Barreto foram finalizadas;

Foi iniciada a montagem do sistema de abrandamento em poço tubular construído em São Tomé do Rio Doce.

Ocorreu a reunião de início dos trabalhos da Hidropoços, do contrato de perfuração de poços com a empresa.

Próximas entregas

- Entrega oficial do Sistema de Abastecimento de Água de Gesteira à operadora (a pendência atual está relacionada à questão fundiária);
- Entrega oficial da ETA de Regência à operadora (as pendências atuais estão relacionadas à área de Infraestrutura);
- Validação do Diagnóstico realizado em Ipaba do Paraíso (Ipabinha).

Desafios

- Acordo da Fundação Renova junto aos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais, sobre a concordância relativa aos projetos dos Sistemas de Abastecimento de Água a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, com as operadoras assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação nº 4 do CIF de 07/06/2016;
- Acordo junto às prefeituras e comunidades para a retomada da captação de água no rio Doce.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO/ 2017	FEVEREIRO/ 2017	ACUMULADO
Sistemas de captação alternativa entregues por localidade	MG/ES	0	0	10 ¹
Melhorias em ETAs	MG/ES	0	0	14 ²

1 Mananciais superficiais: Recanto dos Sonhos (Governador Valadares), Colatina e Linhares. Para demais localidades foram construídos sistemas de captação alternativa a partir de mananciais subterrâneos.

² Galileia (1), Linhares (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa/ Gesteira (1).

Fotos



Start up – Sistema Abrandador de Poços
- São Tomé do Rio Doce –
fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Instalação do Filtro de Carvão e
abrandadores e tanques de salmoura -
São Tomé do Rio Doce – fevereiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Adequação ETA - Vila Isa para período
chuvoso - Interligações dos
reservatórios - fevereiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, em conformidade com a Lei Federal 9.795/1999 e seu decreto regulamentador 4.281/2002.

Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro o programa apoiou o CIAAT – Centro de Informação e Assessoria Técnica na elaboração da ementa e planejamento do curso de capacitação para a equipe operacional dos programas de recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente.

A definição do Programa foi apresentada para a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo.

Próximas entregas

- Elaborar os Editais de Assistência Técnica (ATER Sustentabilidade e ATER Mais Gestão) em parceria com a equipe de Uso Sustentável da Terra.
- Protocolar no CIF a definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – Etapa 03.
- Acompanhar a mobilização da (s) instituições selecionadas para capacitação e engajamento dos produtores rurais para recuperação de nascentes e APPs – Ano 2.

Desafios

- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

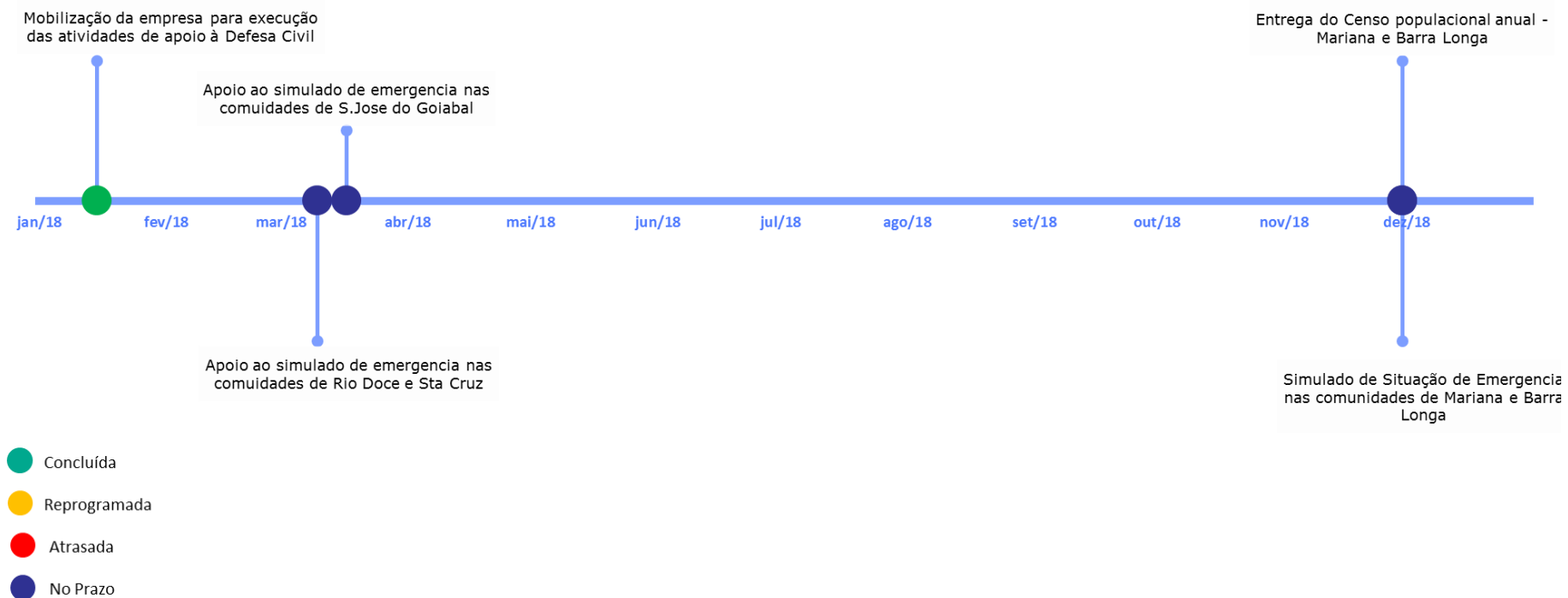
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A equipe da empresa H3M, contratada pela Renova, foi apresentada à Defesa Civil e à Secretaria de Educação Municipal de Mariana. A empresa irá apoiar o desenvolvimento dos trabalhos “Escola Segura”, “Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil” e “Grupo Gestor Área de Risco”, todos voltados para preparação para emergências ambientais.

Durante o mês de fevereiro a Fundação Renova, com o apoio desse Programa, conduziu os trabalhos de planejamento dos simulados de emergência de rompimento da barragem da Unidade Hidrelétrica Risoleta Neves. A ação incluirá o envolvimento da Defesa Civil de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e comunidades de Biboca / S.J. do Goiabal, Comunidades de Santana do Deserto/Rio Doce, Merengo/Santa Cruz do Escalvado

Próximas entregas

- Apoiar a realização dos simulados de emergência.

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

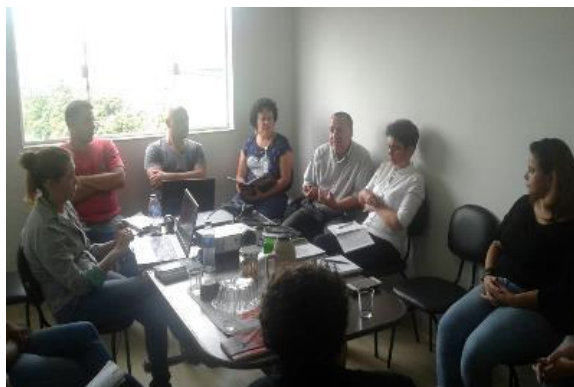
Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO /2017	FEVEREIRO /2018
Disponibilidade do sistema de alerta de emergência	MG	98%	98%

Fotos



Reunião trabalho e planejamento com a H3M – fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião de apresentação de equipes Renova-H3M– fevereiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de fevereiro foram publicadas a página do Período Chuvoso, a nova página da Sala de Imprensa, publicada a integração com o Vagas na página Trabalhe Conosco e a página do Edital PSA.

Por meio de campanhas a Fundação Renova divulgou o Edital de Saneamento e o Dia do Fornecedor.

Próximas entregas

- Início a uma estratégia de envio segmentado de alertas e conteúdo pelo WhatsApp;
- Publicação da página Água na seção Grandes Temas;

- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Publicação da página Parceiros da Reparação;
- Reformulação da página de Imprensa com divulgação de releases e contatos;
- Cobertura do Fórum Mundial da Água;
- Produção de vídeo 360º sobre as ações de gestão da água no rio Doce;
- Produção da segunda temporada dos Minidocs;
- Produção de conteúdo para o FAQ Multimídia.

Desafios

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência, por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	JANEIRO/18	FEVEREIRO/18	ACUMULADO
Acessos ao site	58.890	47.715	641.877
Arquivos publicados no site	4	6	89
Vídeos no Youtube	2	0	95
Notícias publicadas	10	12	308

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

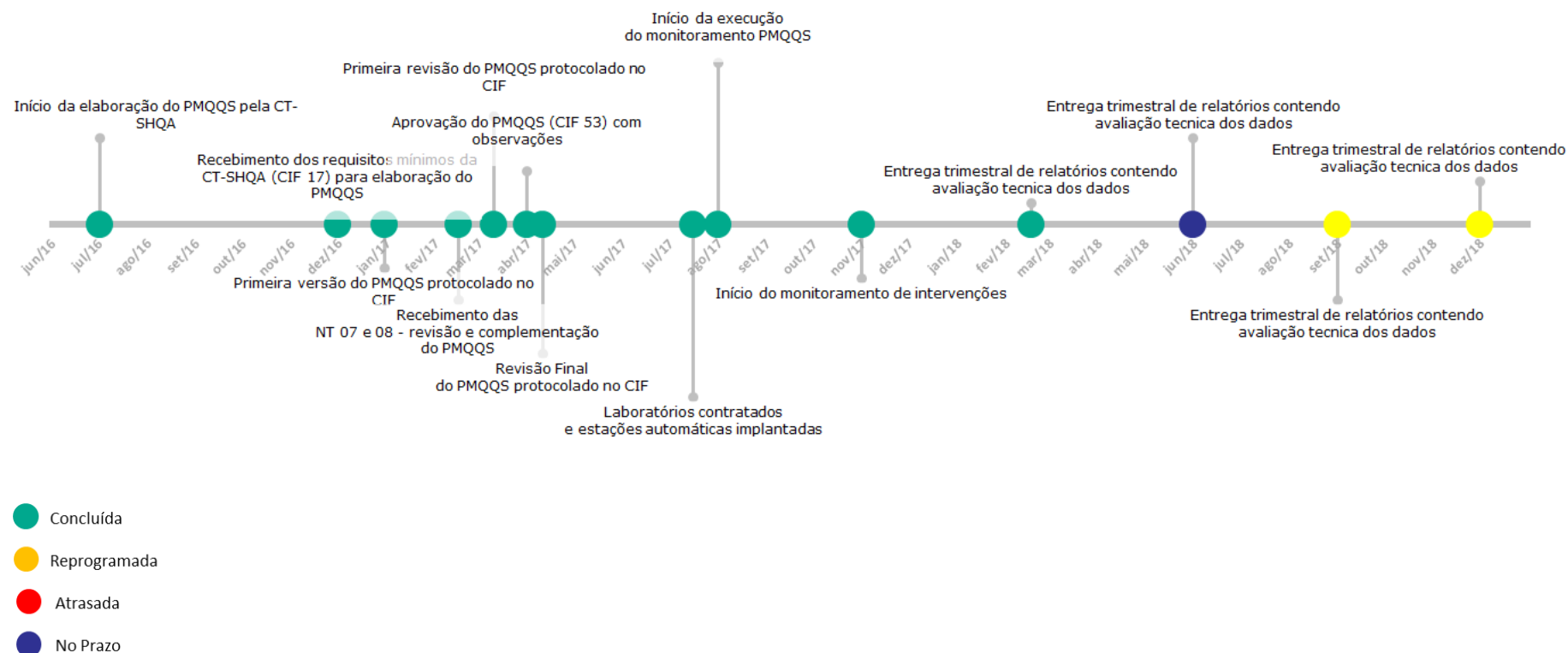
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 08 de fevereiro foi protocolado junto ao CIF, o relatório técnico contendo investigação sobre a qualidade da água contém informações a respeito de material particulado, fração coloidal, sedimentos, material incosolidado e resultados de análises inorgânicas.

Foi realizado um sobrevoo na costa do Espírito Santo para atendimento de demanda do IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Em fevereiro foi entregue o primeiro relatório trimestral do PMQQS, para o CIF e Câmara Técnica, contendo avaliação dos dados das campanhas de coleta realizadas no período de agosto a outubro de 2017;

Próximas entregas

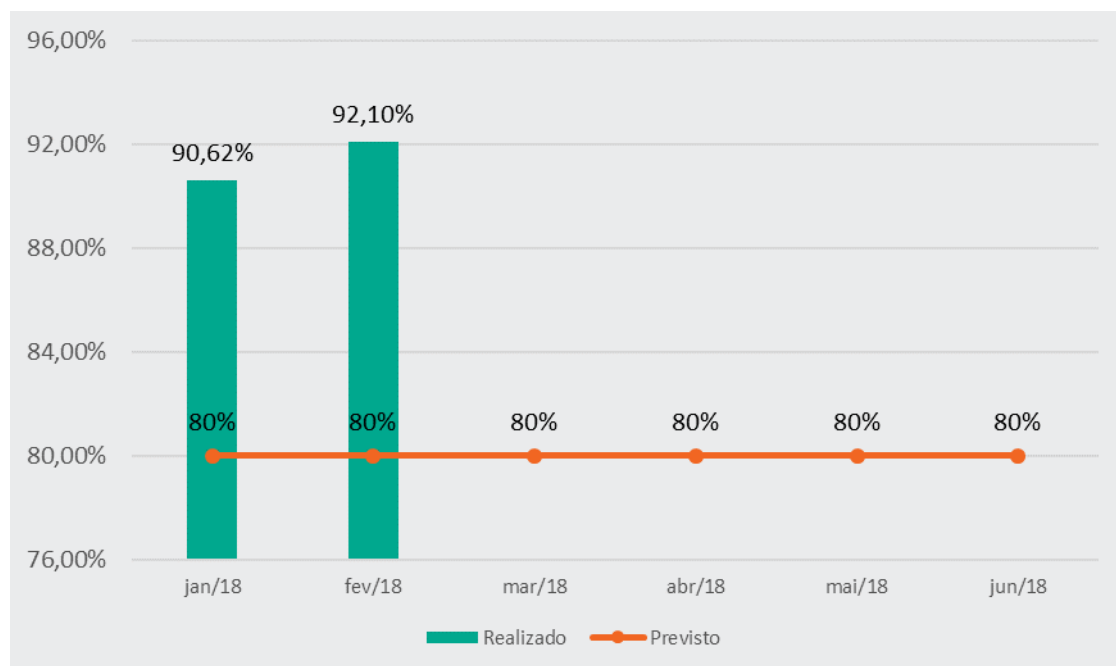
- Contratar consultoria para elaboração dos próximos relatórios trimestrais do PMQQS e PMQQVAI;
- Entregar peer review do relatório do PMQQS protocolado;
- Contratar laboratório para análises de água para atendimento ao plano de água para consumo humano;
- Entregar o relatório completo das análises orgânicas do material inconsolidado coletado em janeiro;
- Apresentar Planejamento de Treinamentos Técnicos para as amostragens do PMQQS (ata de reunião do CIF).

Desafios

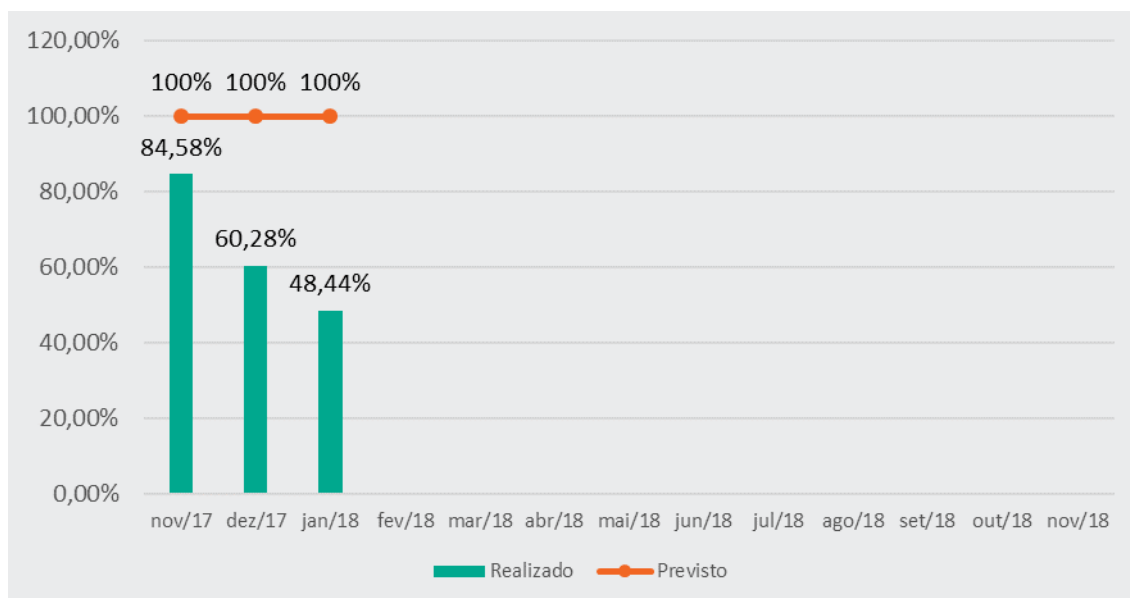
- Execução do cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas



Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais*



* Indicador reportado relativo ao trimestre de avaliação de dados do PMQQS (nov/17 a jan/18). O percentual ainda baixo deve ser avaliado com ressalvas, pois considera prazos de entrega dos laudos laboratoriais.

Fotos



Rio Gualaxo do Norte a montante da confluência com o córrego Santarém em Mariana/MG, em área não afetada com rejeitos- RGN 01 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Rio Doce em Sem Peixe/MG RDO 03 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Rio Doce em Bom Jesus do Galho/MG RDO 04 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Rio Doce em Belo Oriente/MG RDO 05 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Rio Doce em Governador Valadares/MG
RDO 08 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



: Foz do rio Doce em Regência/ES RDO 16
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

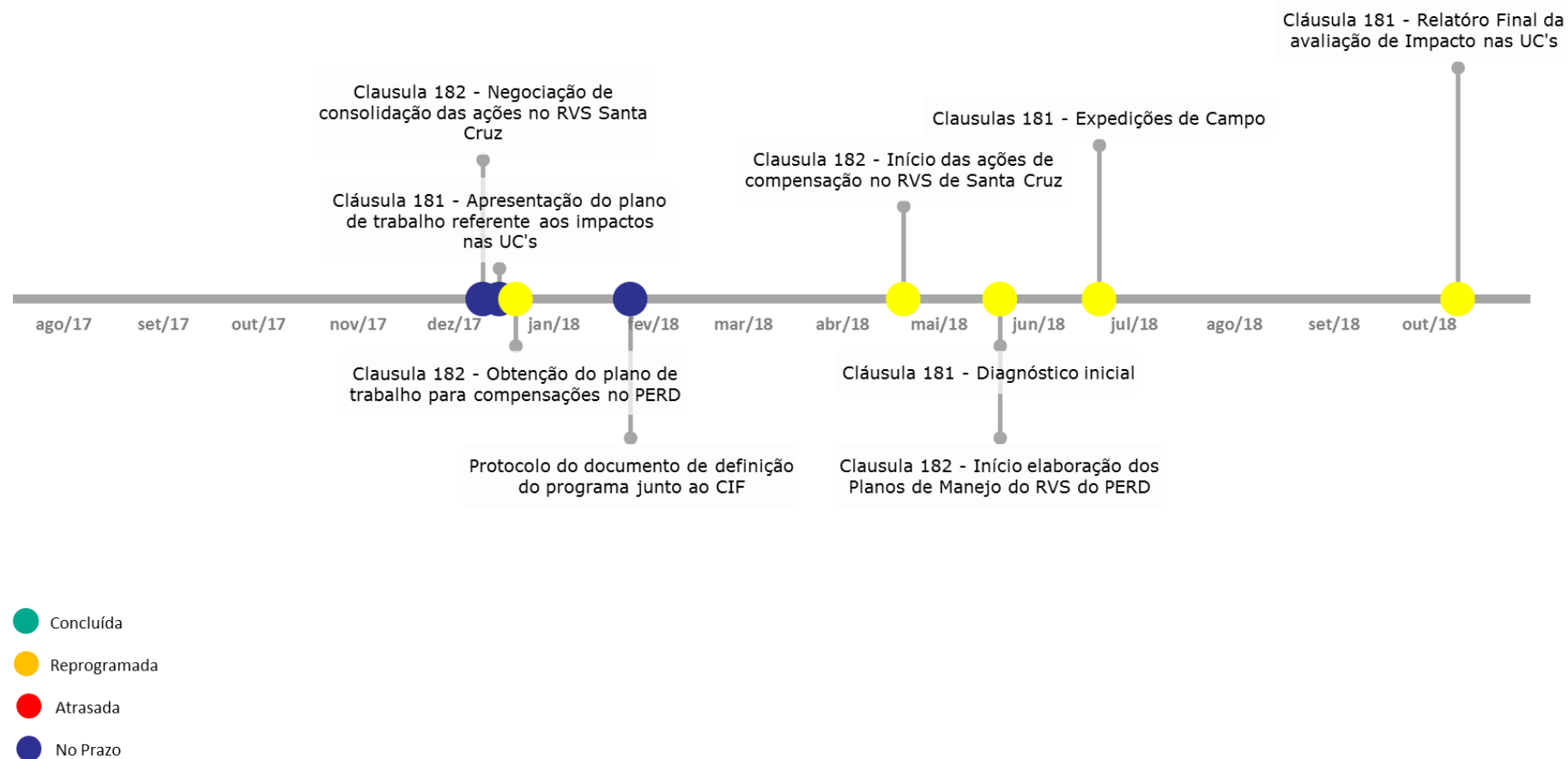
Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o mês de janeiro, o processo de contratação das empresas/ONGs que irão realizar os estudos de avaliação de impactos ambientais nas 39 UCs foi iniciado.

Próximas entregas

- Rediscutir o Plano de Trabalho do REVIS de Santa Cruz junto ao ICMBio;
- Contratar as empresas/ONGs para condução dos estudos.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o IEF-MG o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce;
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

Indicadores

- I01- Avaliação de impactos nas unidades de conservação;
- I02- Execução das ações para reparação de impactos nas UCs;
- I03- Elaboração do plano de manejo da APA da foz do Rio Doce;
- I04- Execução dos programas do plano de manejo da APA da foz do Rio Doce;
- I05- Execução das ações de consolidação das Ucs;
- I06- Construção da sede da APA na foz do Rio Doce.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG017 – Retomada das Atividades Agropecuárias. Checar o descritivo na página 100.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em fevereiro foi protocolado no CIF o documento de definição do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG016).

Foi enviado ao CIF o relatório trimestral da Ouvidoria referente ao período de outubro a dezembro de 2017.

Foi encaminhado para análise da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental o Termo de Referência para contratação do Estudo de Irrigação objeto da Deliberação nº 142 e da cláusula 180 do TTAC. Também foi enviado para essa CT o relatório de aplicação do Plano de Manejo de Rejeitos nos trechos 1 ao 4.

Foi enviado à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água o

relatório trimestral com a Avaliação dos Dados do PMQQS de Água e Sedimentos referente aos meses de agosto à outubro de 2017.

Foi enviado à Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água o relatório final das obras de reconformação de margens, calhas e controle de processos erosivos, concluídas em dezembro 2017, no âmbito da cláusula 160 do TTAC.

Foi enviado ao CIF e aos coordenadores de Câmaras Técnicas o padrão que a Fundação Renova passará a adotar para reporte e acompanhamento dos programas. Este formato será utilizado nas reuniões internas da Fundação e a proposta é que também sejam utilizados nas reuniões das Câmaras Técnicas

Também foram enviadas as respostas às deliberações nº 74, 107, 123, 124, 135, 143, 146 e 148 do CIF.

Próximas entregas

- Protocolo das definições dos programas de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG006), Programa de Educação Ambiental (PG033) e Programa de Comunicação Nacional e Internacional (PG036) no CIF.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os comprometentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

A relação dos equipamentos para ressarcimento do IBAMA foi orçada e aprovada pelo órgão e a compra realizada com previsão de entrega para o dia 30/04/2018.

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) encaminhou documentação para pagamento referente ao ressarcimento de gastos públicos, este tem previsão para 09/03/2018.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) encaminhou à Renova os documentos para ressarcimento, incluindo o DAE (Documento de Arrecadação Estadual) com data programada para dia 15/03/2018.

Encontram-se em tramitação interna no MD – Ministério da Defesa, MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral o envio de documentação para ressarcimento dos gastos públicos extraordinários.

Em complementação ao Ofício Nº 77-2017/DP – IEMA, o ressarcimento será realizado em forma de fornecimento de equipamentos/materiais. A nova relação dos equipamentos será encaminhada no dia 07/03/2018, conforme informações recebidas pela assessoria do órgão.

Próximas entregas

- Realizar compra de equipamentos para o IEMA, SEMAD e IBAMA.
- Definir junto à PMMG e ao Ministério da Defesa a forma de ressarcimento dos equipamentos aos órgãos.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

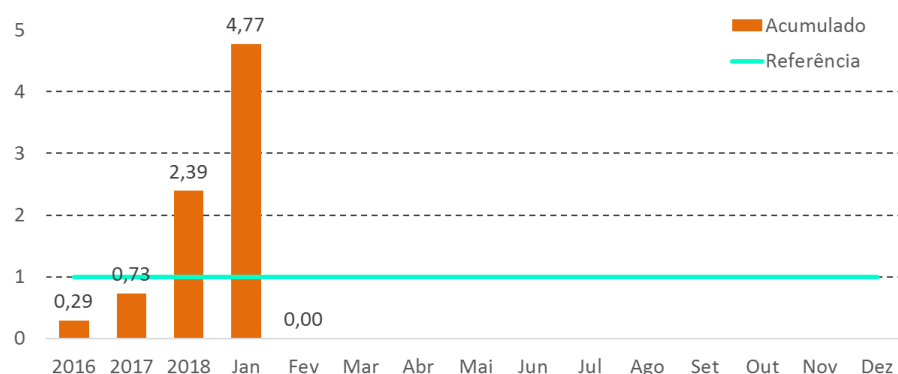
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamen to	Realizado	Tendênci a	Orçamen to	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	262,72	382,98	108,9	1,09	22,51	0,55
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	0,26	5,95	5,7	0,02	0,51	0,02
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,33	24,64	16,0	0,71	1,33	0,32
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,11	19,10	5,01	0,09	3,00	0,05
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	41,72	56,10	16,90	0,80	1,03	0,18
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	1,21	5,41	2,11	0,14	0,13	0,00
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39	-	-
PG26 – Recuperação de APPs	1.100,00	2,38	1.100,00	24,06	0,07	1,63	0,04
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	9,91	85,19	22,76	1,14	2,18	0,43
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	-	10,43	2,14	-	0,03	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	-	570,00	52,70	-	11,05	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	5,10	69,09	-	0,03	-	0,02
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,13	6,71	4,77	0,03	1,00	0,03
PG34 - Emergência ambiental	40,10	16,42	40,10	5,02	0,37	0,63	0,16
PG35 - Informação para a população	14,76	1,08	14,76	3,79	0,44	0,70	0,05
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	1,06	7,83	1,67	0,18	-	0,09
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	5,32	25,41	1,71	0,98	0,19	0,48
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	-	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,22	-	0,01
Saldo Compensatório	1.669,55	-	1.669,55	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,95	355,01	4.105,95	275,48	7,71	45,93	2,43
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	198,95	204,22	7,1	3,82	2,18	2,54
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	54,79	56,07	1,5	4,06	0,13	2,58
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	192,24	767,73	431,0	37,53	26,26	31,53
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	37,31	129,58	42,5	0,63	2,39	0,32
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	11,93	33,12	8,4	1,25	0,52	0,62

PG05 - Proteção social	9,51	1,39	9,51	5,0	0,36	0,32	0,01
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	66,93	161,07	36,4	5,84	2,52	2,60
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	16,31	23,09	3,4	0,62	0,36	0,29
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	56,10	346,39	164,3	7,15	4,39	5,15
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	386,31	564,62	198,2	23,50	29,71	16,79
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	267,77	332,15	39,6	7,67	5,28	3,17
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	5,38	13,77	4,6	0,56	0,50	0,35
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	21,68	65,38	13,3	0,37	1,02	0,30
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	5,48	6,94	1,4	0,37	0,28	0,07
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	34,50	128,49	18,6	1,90	1,60	1,01
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	0,81	27,53	9,5	0,02	0,41	-
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	37,72	196,61	47,8	2,95	2,59	1,86
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	1,65	18,80	6,9	0,11	0,54	0,10
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	432,19	690,36	254,9	58,47	18,42	25,88
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	7,58	361,21	63,5	4,26	3,91	3,68
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	575,94	996,81	154,0	21,98	4,83	10,47
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	291,23	382,58	33,2	4,56	3,76	2,01
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	5,55	151,87	51,1	1,93	0,46	0,79
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	0,11	56,65	13,2	0,10	2,14	0,06
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	40,26	137,54	33,1	1,63	2,17	1,05
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	137,04	354,78	27,6	3,15	2,95	1,80
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	1,23	-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	175,27	435,96	155,5	26,53	13,57	11,92
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	15,54	27,97	9,6	0,01	3,59	0,00
Total reparatórios	6.689,79	3.078,16	6.690,41	1.843,03	221,30	138,04	126,96
Total	10.795,74	3.433,17	10.796,36	2.118,5	229,00	183,97	129,39